ANNO LXII — NUMERO 67 — TERÇA-FEIRA 23 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Março, á 1 hora e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas, pelo cabo submarino).

Foi concedida a exoneração, que pedio do cargo de 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco, o conselheiro Luiz Corrêa de Queiroz Barros.

— Foi nomeado 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco, o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Paranaguá, na provincia do Piauhy, o bacharel Urbano Pereira de Araujo;

Do termo de Bom Jesus da Gurgueia, na mesma provincia, o bacharel Luiz Evandro Teixeira.

— Falleceu o capitalista José Antonio Gonçalves Agra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO II

Producção da riqueza

A multiplicação das copias é tambem um meio de augmentar enormemente o producto do trabalho. Quando estamos de posse dos modelos e dos utensilios que servem para levar qualquer coisa á execução, é possivel muitas vezes multiplicarmos as copias d'essa coisa, sem difficuldade. E' trabalho muito longo e muito difficil, por exemplo, fazer um molde para se fundir uma medalha ou uma moeda; mas, executado uma vez um bom molde, por elle se pode fazer um grande numero de moedas ou de medalhas, com um trabalho minimo. O exemplo mais notavel que podemos citar das vantagens da multiplicação das copias é a imprensa. Se não fôra esta invenção, e os livrinhos da *Bibliotheca do Povo e das Escolas* se vendessem manuscriptos, por que preço não sahiria cada exemplar? Que trabalho não daria e que tempo não levaria a tiragem de cada copia, na qual, por mais cuidado que houvesse, sempre appareceriam erros e imperfeições? Com a invenção da imprensa, e mais modernamente da estereotypia, consegue-se por um só molde, embora este saia caro, tirar quantas edições se pretendam, de quantos milhares de exemplares sejam necessarios. Deste modo se poupa muito tempo e muito trabalho, e tanto maior é a economia realizada, quanto maior é o numero de exemplares de cada edição. Só assim se consegue vender cada livrinho pelo preço, maravilhosamente barato, de 50 réis. Eis uma assombrosa maravilha da multiplicação das copias!

Quasi todos os objectos de que nos servimos usualmente, taes como as mesas, as cadeiras, as chavenas, os pratos, os bules, as colheres, os garfos e as facas, são feitos por meio de machinas e constituem apenas copias de um modelo inicial. Podemos comprar por 300 ou 500 réis uma linda chavena de porcellana fina; mas, se quizermos obter uma de modelo novo, differente de todas as existentes, custar-nos-ha dez vezes tanto, ou ainda mais.

Outra vantagem da divisão do trabalho é a adaptação pessoal. A numerosa diversidade dos mesteres e profissões permitte a cada individuo escolher aquelle para que se sente melhor predisposto, e que mais lhe agrada,—isto de combinação com a idéa do lucro (porque geralmente, de todas as profissões para que um homem se sente com disposição physica e intellectual, escolhe a que lhe produz mais lucros). Quanto mais se alarga a divisão do trabalho, mais se multiplicam as officinas, e maior facilidade vai havendo, para cada um, de encontrar occupação adaptada ás suas faculdades e aptidões. Os homens dextros n'uma especialidade de trabalhos produzem obras que nenhuns outros podem produzir; mas teem serventes que os ajudam nas manobras que não exigem habilidade; os mestres riscam a obra e distribuem-n'a pelos artistas; os caixeiros escripturam os livros e as contas, recebem o dinheiro e fazem os pagamentos; o director da fabrica, que deve ser homem de bastante engenho e experiencia, dedica toda a sua attenção e cuidado á direcção superior da fabrica, a procurar mercados vantajosos (tanto para a acquisição das materias primas como para a venda dos productos) e a inventar aperfeiçoamentos na sua industria. Está assim cada um occupado de modo que o seu trabalho é o mais productivo, e mais util aos outros, e ao mesmo tempo o mais proveitoso para o proprio individuo.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA que o presidente da provincia, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, dirigio á Assembléa Legislativa de Pernambuco, no dia de sua installação a 6 de Março de 1886.

(*Continuação*)

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS

Os missionarios capuchinhos, que existem na provincia, sob a direcção do respectivo, prefeito o Revd. Fr. Caetano de Messina, continuam a exercer satisfactoriamente o seu ministerio, fazendo predicas e missões, de ordinario muito concorridas, e mantendo o culto com o devido esplendor na igreja da Penha, de sua iniciativa e construcção.

Aproveitando a bôa vontade e fervor do povo, que affluia ás respectiva missões, erigiram, ultimamente, cemiterios em Igreja Nova e Camossim, e edificaram matrizes em em Lagôa Funda, Porta Alegre e Quipapá.

COLLEGIO DE BOM CONSELHO

Este collegio, fundado em 1853, por sacerdotes d'aquella ordem, dirigido actualmente por 12 senhoras brasileiras, continúa a prestar valioso serviço, liberalisando amparo e educação a meninas desvalidas, em numero não inferior a 70.

Para execução de algumas obras no edificio em que funcciona o collegio, pede-vos o Revd. prefeito dos capuchinhos auxilio pecuniario, directamente, do cofre provincial, ou por meio de loterias.

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

No relatorio annexo da respectiva administração encontrareis minuciosos esclarecimentos sobre o movimento d'este estabelecimento, por todos os titulos digno de apreço e animação.

Regeu-o durante o anno proximo findo o capuchinho Fr. Francisco de S. Felippe, no impedimento do director effectivo, Fr. Fidelis Maria de Fognano, que esteve na Europa, em serviço da ordem e do proprio cargo.

No decurso do anno proximo findo, elevou-se a 154 o numero dos educandos matriculados na colonia, distribuindo-se pela seguinte forma, em relação ás idades, naturalidade e filiação.

Idade

De 6 a 8 annos	8
De 9 a 11 »	42
De 12 a 14 »	45
De 15 a 17 »	44
De 18 a 20 »	10
De 12 annos	5
	154

Naturalidades

Da provincia de Pernambuco	121
Da » da Parahyba	11
Da » do Ceará	3
Da » do Rio Grande do Norte	4
Da » de Alagôas	2
Da » do Rio Grande do Sul	2
Da » de Amasonas	1
	154

Filiação

Filhos legitimos	127
» naturaes	15
» de paes incognitos	6
Ingenuos	5
Libertos	1
	154

Existem na Colonia officinas de carpinteiro e marcineiro; ferreiro, alfaiate e sapateiro, tendo a primeira 23, a segunda 12, a terceira 41 e a ultima 40 aprendizes.

Além d'essas officinas, existem uma serraria em que se empregam 3 educandos, uma padaria em que trabalham dous, e uma fabrica de destillação que occupa igual numero dos mesmos educandos.

Contam-se mais 5 menores empregados em serviços de pedreiro e 1 no trato e guarda do gado.

Fizeram-se as seguintes obras em 1885: 1 portão de ferro com 2 pilares de tijolo, despendendo-se 250$000; uma ponte de pedra para passagem de machinas com 2 pilares, no valor de 3:000$000; corte no rio Fervedouro e respectivo enrocamento; uma estrada para transporte de madeiras das mattas da colonia, e trabalhos para desobstrucção de riachos.

Além das 42 casas existentes foram construidas as seguintes: Duas de tijolo, com o dispendio total de 6:000$000; uma tambem de tijolo, estimada em 2:500$000; outra para estribaria no valor de 1:200$000.

Despendeu-se mais 1:000$000 com o augmento de um predio e concerto de outros.

Foram demolidas tres casas de taipa, que se achavam completamente arruinadas.

A safra, no anno de 1885, consistio em 12,729 litros de farinha de mandioca e 4,050 litros de feijão. Não se realicou a colheita de milho, que, é avaliada em cerca de 35 alqueires.

Tambem aproveitou-se para obras e serviços do estabelecimento a madeira, que existia derrubada nas mattas, representando approximadamente 3:000$000.

Tive occasião de visitar esta Colonia, e pelo que vi e examinei, devo enunciar favoravel juizo quanto á sua administração.

Pareceu-me, comtudo, que o estabelecimento carece de certas providencias com que possa ter sufficiente rendimento para a respectiva mantença e prosperidade.

A projectada fundação de um engenho central a que a lei provincial n. 1860 do anno proximo findo consagrou 100:000$000, que foi já entregue ao director Fr. Fidelis Maria Fognano, attende em grande parte áquelle desideratum. Cumpre, porém, regular o serviço por maneira que esta fundação não produza o resultado de desviar a Colonia do seu fim principal e humanitario.

(*Continúa*)

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MARÇO DE 1886.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 4 do corrente mez, n. 227, resolve conceder ao cidadão Felix Ribeiro do Amaral a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Floresta, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado integral, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 45 dias.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Francisco de Paula Soares para exercer o cargo de commissario vaccinador do municipio do Recife, durante o impedimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. Francisco de Paula Soares.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Aureliano Augusto de Oliveira, coadjuvante de 1ª classe do serviço technico da repartição encarregada da conservação dos portos e tendo em vista a informação do respectivo engenheiro director e attestado medico exhibidos, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia, percebendo dous terços do respectivo vencimentos nos termos do § 1º do art. 28 combinado com o art. 7 do decreto n. 4,484, de 7 de Março de 1870.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Pelo vapor costeiro de 20 do corrente seguirão os livros chegados hoje no vapor *Pernambuco* e destinados á matricula e arrolamento dessa provincia. O que communico a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar para que as praças de linha que fazem a guarda da Casa de Detenção prestem-se a escoltar até a sala das audiencias os presos que alli tiverem de ser processados, sempre que a guarda civica distrahida em outro serviço não se possa prestar aquelle mister.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. destacar tres praças na colonia orphanologica Isabel.—Communicou-se ao director da colonia Isabel.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Segundo consta de aviso de 25 de Fevereiro proximo passado, expedido pelo Ministerio da Fazenda, foi approvado o acto desta presidencia pelo qual concedeu ao 2º escripturario dessa Thesouraria, Francisco Canuto Emerenciano, tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Ao mesmo.—Remette a V. S. para os devidos fins copia de aviso de 15 de Fevereiro proximo passado expedido pelo Ministerio da Justiça, sobre a ajuda de custo ao bacharel Joaquim Francisco Vilella do Rego, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Lagoa Vermelha, na provincia do Rio Grande do Sul, a quem se refere a ordem do Thesouro Nacional, sob n. 50, que nesta data lhe é remettida.

— Ao juiz de direito dos feitos da fazenda.—A' vista do officio de V. S., de 22 de Setembro do anno passado, solicitando para esta provincia a vinda do soldado do 14º batalhão de infantaria José Francisco de Moraes, que Domingos da Silva Torres allega ser o seu escravo de nome Daniel, afim de se proceder ao arbitramento do respectivo valor, cuja indemnisação é reclamada pelo referido Torres, o Ministerio da Guerra, em aviso de 23 de Fevereiro findo, declara que, permittindo em sua pretenção, deve aquelle reclamante fazer-se representar na provincia da Bahia, onde se acha a dita praça, e exhibir alli documentos, que por ventura possam fundamentar a mesma pretenção, para afinal se resolver a tal respeito. O que lhe faço constar para seu conhecimento e fins convenientes.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira sirva-se de mandar desembarcar de bordo do vapor *Pernambuco*, para seguirem o seu destino, a 20 do corrente, dous caixotes contendo livros, destinados á matricula e arrolamento dessa provincia do Rio Grande do Norte.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até a Bahia, no 1.º vapor que para alli seguir, a Sergio Horacio da Sá Leitão por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande receber a bordo do vapor *Pernambuco*, e transportar á provincia do Rio Grande do Norte na viagem de 20 do corrente, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas dous caixotes contendo livros destinados á matricula e arrolamento da dita provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Ferreira Silva & C., os generos constantes da inclusa relação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas. - S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. ter autorisado o Arsenal de Guerra a satisfazer os pedidos que vieram annexo aos seus officios ns. 118 e 119 de 6 do corrente.

— Ao Dr, chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 229, que providenciou-se no sentido de ser satisfeita a sua requisição contida no mesmo officio.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Provincial. De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter á consideração dessa Assembléa, o officio junto, em original, em que a Camara Municipal de Flores solicita a concessão de uma loteria para o fim indicado no referido officio.

— Ao Dr. João Saldanha da Gama, director da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. as informações, em original, prestadas pela Camara Municipal de Barreiros sobre o assumpto do questionario que acompanhou ao officio de V. S. de 12 de Novembro do anno proximo findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S., para os devidos effeitos, oito ordens do Thesouro Nacional ns. 47 a 54.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. communica, que o vapor *Pará*, chegado dos portos do Norte, seguirá para o do sul hoje ás 4 horas da tarde.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do sul hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do norte, amanhã ás 5 da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MARÇO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Theodoro Cordeiro de Barros, professor da cadeira de ensino primario de S. José de Belmonte, e tendo em vista a informação n. 80, de 5 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario 4 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou José Epaminondas Rogerio, escrivão da collectoria de Agua-Preta, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro Provincial, de 3 do corrente, sob n. 507, resolve exoneral-o daquelle cargo e nomear para substituil-o o cidadão João de Araujo Alves da Fonseca.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 139, de 4 do corrente, que a vista da ordem do Ministerio da Guerra, contida em aviso circular de 30 de Novembro do anno passado, autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido de artigos de fardamento, feito pelo commandante do 14º batalhão de infantaria, para vestir os voluntarios que assentaram praça com destino á corte, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 2:495$650 em que foi orçada.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista da ordem do Ministerio da Guerra, contida em aviso circular de 30 de Novembro findo, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento feito pelo commandante do 14º batalhão de infantaria para vestir os voluntarios que assentaram praça com destino a corte; não excedendo a respectiva despeza da quantia de 2:495$650, segundo o orçamento que acompanhou o seu officio n. 219, de 27 de Fevereiro findo.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MARÇO DE 1886.

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Domingos Marques de Freitas, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de Julho de 1871 e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,120 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Domingos Marques de Freitas, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o subdito portuguez Joaquim Ferreira da Silva, residente nesta provincia, resolve naturalisal-o de accordo com o disposto no decreto n. 1,950, de 12 de Julho de 1871, e por virtude da autorisação expressa no art. 14 da lei de 30 de Outubro de 1882, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros n'aquellas condições.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 5 deste mez, sob n. 511, resolve nomear o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Aquilino Gomes Porto, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de igual nome; ficando assim exonerado o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha que o exercia.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Officios:

Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Recebi e agradeço os exemplares impressos de leis dessa provincia, enviados por V. Exc. com o officio a que respondo de 23 de Fevereiro findo

— Ao presidente da provincia do Ceará.— Recebi e agradeço, os exemplares impressos de leis desse provincia, enviados por V. Exc. com officio, a que respondo, de 24 de Fevereiro findo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 15 do corrente mez sejam transportados seis sentenciados da Casa de Detenção até a bordo do vapor *Giquiá*, e bem assim a respectiva escolta.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 15 do corrente mez sejam escoltados seis sentenciados da Casa de Detenção até o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de fazer apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhã, ao meio dia, vinte praças e um inferior para escoltarem até o termo de Limoeiro doze criminosos que teem de ser alli submettidos a julgamento no dia 15 do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria, Deodato Rosas, autoriso V. Exc., á vista da sua informação, n. 125, de hoje datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto, se este tiver os requisitos exigidos por lei.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 192, de 24 de Fevereiro findo, que autoriso a effectuar-se com o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, o contrato de locação de uma casa de sua propriedade na cidade da Victoria, pelo aluguel mensal de 10$, para servir de quartel do respectivo destacamento, uma vez que aquelle commendador faça o repartimento a que se obrigou na petição, que a V. S. dirigio.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.— Sciente do que V. S. expoz no seu officio n. 165, de 22 de Fevereiro findo, recommendo-lhe que complete com 6 praças o destacamento da villa de Flores, logo que isto seja possivel.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba V. S. nesse presidio os 6 sentenciados constantes da inclusa relação, os quaes para alli seguem á requisição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes. — Communicou-se ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Ao capitão pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, Theodoro Vieira do Couto, que vai servir na guarnição da provincia da Bahia, mande V. S. ajustar contas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao 2.º cirurgião Dr. Euclides Alves Requião, que segue para o presidio de Fernando do Noronha, onde vai substituir o 2.º cirurgião Dr. João Alexandre de Seixas.

— Ao mesmo.—Em vista do telegramma junto por copia, expedido em 6 deste mez, pelo Ministerio da Justiça, autoriso V. S., sob responsabilidade desta presidencia, a mandar pagar a quantia de 240$000 de ajuda de custo arbitrada pelo referido ministerio ao bacharel Paulo Caetano de Albuquerque, nomeado juiz municipal do termo de Buique.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De accordo com a informação de Vmc., datada de 4 deste mez, sob n. 508, autoriso-o a mandar entregar á Cosme Baptista Viegas o producto da 3.ª parte da loteria concedida ás obras da igreja de Nossa Senhora da Boa Hora em Olinda, precedendo a prova e a prestação da fiança de que trata a mencionada informação.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana que fica transferida para o dia 15 do corrente a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha. — Fizeram-se as devidas communicações.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Bom Jardim.— Para resolver sobre o assumpto do officio de 4 de Fevereiro findo, cumpre que a Camara Municipal de Bom Jardim me informe em virtude de que lei cobra o imposto de cêpo, de que trata o termo annexo ao predito officio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se mandar transportar em carro de 1ª classe o engenheiro Alfredo Lisbôa Dias, o qual segundo exigir o serviço de que se acha encarregado saltará em qualquer das estações dessa linha ferrea, tantas vezes quanto forem necessarias quer na ida ou na volta.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar em carro de 3ª classe até a estação de Una, no trem de hoje, com passagem gratuita, a uma praça do corpo de policia, a qual d'alli voltará quando para isso se apresentar.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira mande dar passagem á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, ao capitão pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, Theodoro Vieira do Couto, que vai servir na guarnição d'aquella provincia. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o 2º cirurgião Dr. Euclides Alves Requeão, que vai substituir o 2º cirurgião, Dr. João Alexandre de Seixas, no serviço d'aquelle presidio, e bem assim a sua mulher D. Anna R. de Carvalho Requeão, e uma entiada de nome Rosalina, de 15 annos de idade.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até a cidade de Natal, no vapor que segue para os portos do norte a 20 do corrente, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao Dr. Sindolpho Ernesto Alvares.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar opportunamente passagem de prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Salustiana Maria da Conceição, mulher do sentenciado Francisco Mendes da Rocha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar opportunamente com passagem de ré, do presidio de Fernando de Noronha, por conta das passagens gratuitas a que o governo tem direito, a João Pinto Cavalcante.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha os seis sentenciados constantes da inclusa relação, os quaes para alli seguem a requisição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca desta capital. As passagens serão por conta da provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça tranportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos mencionados na inclusa relação.

Mutatis mutandis para os negociantes Antonio Pinto Lapa & Irmão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das Armas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. Exc. que autorisou-se o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido que veio annexo ao seu officio n. 82, de 20 de Fevereiro findo.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885 e o orçamento para o de 1886 a 1887 das Camaras Municipaes de Timbauba e Escada.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica sciente do modo porque ficou constituida a mesa tem de dirigir os trabalhos dessa Assembléa. Assim respondo ao seu officio n. 7 de 8 do corrente mez.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data solicita-se do ministerio da marinha o augmento do credito para occorrer as despezas com os aprendizes marinheiros, excedentes do numero marcado no respectivo regulamento, ficando assim respondido o seu officio n. 27, de 2 do corrente.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. que ao tenente José Ignacio Ribeiro Roma concedeu se permissão afim de conduzir para esse presidio os generos constantes da inclusa relação.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. que ao tenente José Ignacio Ribeiro Roma concedeu-se permissão afim de conduzir para o presidio de Fernando de Noronha os generos constantes da inclusa relação.

— Ao inspector geral da instrucção publica.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que no requerimento do professor da cadeira de Santa Thereza, Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, sobre o qual versa sua informação n. 64, de 19 de Fevereiro findo, foi proferido o seguinte despacho: « Deferido, visto não caber á presidencia revogar a disposição do artigo 50 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

— Ao Dr. promotor publico da comarca da Boa Vista.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio annexa ao seu officio de 18 do mez findo.

— Ao promotor publico da comarca de Palmares.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio annexa ao seu officio de 5 do corrente mez.

— Idem ao promotor publico de Petrolina com referencia do officio de 13 de Fevereiro proximo findo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia recommendo a V. S. em solução aos seus officios de 25 de Fevereiro proximo findo e 5 do corrente mez, que faça affixar novo edital pondo em concurso a serventia vitalicia do lugar de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Páo d'Alho visto que da copia do que V. S. enviou com o primeiro dos citados officios não constou a declaração do dia em que foi affixado e publicado o referido edital como exige o artigo 153 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE MARÇO DE 1886

Amaro Francisco Fernandes.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Alfredo José de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco Miguel de Souza.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Francisco Ferreira Baltar.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Juventina Florentina de Almeida.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Maria Antonia da Costa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Pedro José Paulo dos Santos.—Indeferido.

Bacharel Vicente de Moraes Mello Junior.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 Março de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 298.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de Março de 1886. —Illm e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Severino José de San'Anna, vindo do termo de Páo d'Alho como desertor do 2º batalhão de linha.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Alexandrino B. de Salles, Francisco Juvencio de Carvalho, José Alexandre Ferreira e Manoel Antonio das Chagas, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel João, por crime de furto; e João de Souza Pereira, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, Thereza Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Raymundo Alves Baptista, por crime de resistencia e tentativa de morte; João Paulo dos Santos, conhecido por Pesquerrim, Bento Ignacio da Silva e Manoel Francisco das Chagas, conhecido por Manoel Pequeno, por uso de armas defezas; José de Araujo Chaves, Alexandrino Correia de Castro, Josué de Araujo Chaves e João Francisco Alves de Lima, por disturbios.

— Na noite de 11 para 12 do corrente, um escravo de nome Venancio dirigio-se a casa de Joanna Maria da Conceição, moradora no lugar denominado Velloso, do termo do Bonito, e depois de provocal-a com palavras injuriosas disparou uma arma de fogo que trazia, empregando-se os projectis em um menor, que estava dormindo, o qual ficou com a orelha esquerda decepada.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial

— Em virtude de requisição do delegado do termo de Taquaretinga, foi capturado no dia 16 do corrente pelo subdelegado do districto da Ilha de Flores, pertencente ao termo do Bonito, o individuo de nome Manoel Sobral da Silva, conhecido por Manoel Raphael, pronunciado alli no art. 257 do codigo criminal.

— Em data de 18 do corrente assumio o exercicio da delegacia do termo de Bom Jardim, o respectivo 1º supplente Nicoláo Antonio Duarte.

— Relativamente ao facto occorrido em a noite de 20 do corrente, na rua do Socego, sobre o qual pedio V. Exc. informação á vista de reclamação feita por varios cidadãos, abaixo transcrevo o officio que em data de hontem me dirigio o respectivo subdelegado, pelo qual verá V. Exc. o que houve.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

(Copia).—Subdelegacia do 1º districto da Boa-Vista, 21 de Março de 1886.—Illm. Sr. — Informando, como me cumpre, o officio de V. S. de hoje datado, com relação a prisão de Francisco José de Souza, ex-praça do 14º batalhão de linha, cabe-me dizer a V. S. o seguinte:

Hontem, ás 10 horas da noite, achando-me na 4ª estação da guarda civica em companhia do Dr. delegado de policia deste districto, do alferes commandante da mesma estação, do subdelegado do 2º districto desta freguezia e do inspector de quarteirão José Doria, quando chega o guarda civico n. 10 Francisco Alves de Brito, pertencente a 1ª estação e morador a rua do Socego, queixando-se-me de ter sido aggredido e quasi victima por Francisco José de Souza e Jacob de tal, cunhado deste, estando aquelle armado de uma faca de ponta (da qual me fez entrega) e este de uma bayoneta, que tentaram matal-o, por motivos futeis, pelo que dera ordem de prisão a ambos, não podendo effectual-a por ter Jacob e outros paisanos se opposto.

Immediatamente dirigi-me á rua do Socego, theatro do acontecimento: e prendi a Francisco José de Souza, não fazendo o mesmo quanto a Jacob, por se ter evadido, não obstante as diligencias empregadas para tal fim.

Mandei conduzir o preso, por dous guardas para a estação e fiquei syndicando de todo acontecimento, sabendo nessa occasião que desejando Francisco de Souza ferir ao guarda Brito, a mulher de Souza descarrega-lhe uma cacetada, pelo que o guarda deu-lhe um empurrão que fez com que ella cahisse.

Quando tirava essas informações, eis que confronte ao quadro denominado Padre Antonio, o preso tenta evadir-se, diligenciando apoderar-se do sabre de uma das praças, na occasião em que abaixava-se para apanhar o chapéo que Souza propositalmente deixara cahir, resultando d'ahi uma luta e soffrer Souza algumas contusões, que a sua imprudencia provocou e foram julgadas leves.

Achando-me distante do lugar em que isso se dava, dirigi-me incontinente para lá e quando cheguei encontrei ainda dito preso lutando com as praças, pelo que admoestei-o sobre o seu procedimento e o fiz seguir para a estação, onde se conservou até que V. S. ordenou sua liberdade.

Releve V. S. que nesta occasião lastime que a autoridade que deseja cumprir seus deveres ve-

MUTILADO

ja-se constantemente contrariada por aquelles mesmos que deviam ser os primeiros a coadjuval-a no policiamento do districto.

Infelizmente, porém, assim não acontece; havendo até quem propositalmente se preste a adulterar qualquer facto que se dá neste districto.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, muito digno chefe de policia da provincia. — O subdelegado, *Joaquim de Gouveia Cordeiro.*

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de Março de 1886.— Conforme. — O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE MARÇO

Alexandre José da Silva, Antonio Soares Raposo e Laurentino Antunes Mendes.—Ao Consulado para attender.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Nicéas da Silva Gusmão.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e ao Contencioso para lavrar termo definitivo.

Oscar Destibeaux. — Satisfaça o Contencioso a exigencia da Contadoria.

João P. de Miranda Costa.—Não constando deste Thesouro a locação e approvação desta com referencia a casa de que se trata, não ha que deferir.

Antonio Lopes de Siqueira Campos. — Certifique-se.

José Augusto Alves de Carvalho.— Satisfaça a exigencia do Dr. procurador fiscal.

Estrada de ferro do Limoeiro. — Escripture-se a divida.

José Joaquim de Azevedo.—Junte-se cópia das informações.

Antonio Francisco da Cruz.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Preta do corpo de policia.—Pague-se.

Clemente Gonçalves Neto, Annunciada Camilla Alves da Silva, Henrique Cavalcanti & C., e Manoel Jacintho Pacheco.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Augusto Alves de Carvalho e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa e Gaspar do Nascimento Regueira Costa.—Façam-se as notas da portaria de licença.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo copias de officios da Camara Municipal do Recife, solicitando autorisação para effectuar o pagamento de vencimentos devidos a guardas aposentados, pelas verbas destinadas a outros guardas tambem aposentados e que falleceram.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885 e o orçamento para o de 1886 a 1887 das Camaras Municipaes de Olinda e Gamelleira.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Manoel Borbosa Cavalcante, arrematante dos impostos de sangue e mascates do municipio de Nazareth requerendo compensação de sua divida.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Manoel Soares de Albuquerque, professor contractado da cadeira de instrucção primaria do povoado Olho d'Agua dos Bredos, requerendo sua nomeação de effectivo.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Anna Xavier Bittencourt, requerendo que se autorise a presidencia da provincia a nomeal-a professora effectiva de qualquer cadeira de instrucção primaria, independente de concurso.—A' commissão de instrucção publica.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Instrucção Publica—Por actos da presidencia da provincia, de 12 do corrente:

Foi dado accesso ao professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva da cadeira de 1ª entrancia de Tegipió, para a de 2ª entrancia da Boa Viagem;

Foi exonerado Pedro Carneiro Leão do cargo de delegado litterario da Ponte de Carvalhos, sendo nomeado para substituil-o Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.

Foram nomeados:

Professora publica da cadeira mixta de Surubim Maria Livramento da Silva;

Professor publico da cadeira do sexo masculino em Tegipió Aurelio do Prado Ribeiro da Cunha.

Empreza Boldrini e L. Milone—Esta empreza deu-nos, sabbado 20 do corrente, no theatro das Variedades da Nova Hamburgo, um espectaculo variado, no qual estréaram os novos artistas ultimamente contratados no Rio de Janeiro, no intuito de augmentar a companhia, que, já trabalhava nesse theatro.

Tivemos occasião de ouvir, pela primeira vez, a distincta prima-dona soprano a Sra. Ersilia Cortesi, que, sem fazer-lhe favor, podemos affirmar, correspondeu a espectativa que nos inspirava o seu nome e confirmou os creditos de que vinha precedida.

Ouvimol-a primeiramente no miserere do *Trovatore*, de Verdi, scena de alto valor dramatico, em que a sympathica actriz deu exuberante prova de seu talento, tornando-se merecedora dos applausos que lhe foram prodigalisados.

Ouvimol-a depois, no duetto comico—Crispim e a Comadre, em que tomou tambem parte o Sr. Dominici, e força é confessar que, ainda neste genero de musica comico-ligeiro, a illustre cantora tirou-se com a mesma bravura senão com mais vantagem.

Sua voz é volumosa e extensa e bem educada.

Canta com muita expressão, vocalisando, sobretudo, com muita facilidade.

— Quanto a Sra. Rovalba Becci, prima-dona soprano, a impressão que nos causou a sua melodiosa voz, foi das mais agradaveis: canta com graça e doçura.

Entretanto, seus movimentos resentiram-se de pouca animação, o que, naturalmente, se deve attribuir ao visivel acanhamento, de que esteve dominada.

E' de suppôr que semelhante incidente desappareça, logo que a sympathica cantora se familiarise com o nosso publico, que não deixou de applaudil-a.

Ouvimos, tambem, a Sra. Marion Andrée, cantora comica, que revelou-se uma artista intelligente, graciosa e de voz agradavel.

Cantou com muito espirito a canção das maçãs dos *Sinos de Corneville*, no desempenho da qual foi freneticamente applaudida.

Indubitavelmente a companhia, reorganisada como se acha, com artistas de real merecimento, merece os nossos louvores e torna-se credora da animação do nosso publico, amante do theatro, animação que se deve traduzir pela concurrencia nas noites de espectaculo, igual a que teve a empreza no sabbado ultimo.

São estes os nossos votos.

Governo do bispado A *Aurora*, de 21 do corrente, publicou a seguinte portaria pondo em concurso uma cadeira de prebenda inteira e a resulta de meia prebenda da cathedral de Olinda:

« D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. M. o imperador, etc.

« Aos Rvms. conegos de meia prebenda, e a todos os sacerdotes seculares de nosso bispado, saude e paz no Senhor.

« Como presentemente esteja vaga uma cadeira de prebenda inteira da nossa santa igreja cathedral, por morte natural do respectivo possuidor, conego Antonio Marques de Castilha, pomos a concurso pelo presente edital a referida cadeira, e a resulta da de meia prebenda. Os Rvms. conegos de meia prebenda de nossa cathedral de Olinda, e sacerdotes seculares que quizerem se oppôr á essa cadeira de prebenda inteira e resulta da meia prebenda, apresentem-se dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia, mais documentos em seu favor, e certidões de *vita et moribus*. E feito o concurso, proporemos á S. M. o imperador, tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones, Conc. Trid. e outras disposições. Dado e passado, no palacio episcopal da Soledade, aos 16 de Março de 1886. Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da camara ecclesiastica, que o escrevi.—† José, bispo diocesano. »

— A mesma folha diz que, de 12 a 18 do corrente, foram passadas:

Provisão de vigario para a freguezia de Itamaracá, nesta provincia, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Francisco Urbano da Silva, removido da de S. Gonçalo de Una.

Idem, da freguezia da Independencia, na Parahyba, a favor do Rvd. Waltrido Soares dos Santos Leal, por mais um anno.

Idem, para a freguezia de Patos, na Parahyba, por mais um anno, a favor do Rvd. Martinho Cadena y Martines.

Idem, para a freguezia de Campina Grande, na Parahyba, por mais um anno, a favor do Rvd. Luiz Francisco de Salles Pessoa.

Idem, para a freguezia do Catolé do Rocha, na Parahyba, por mais um anno, a favor do Rvd. Izidro Alvares da Silva.

Idem, para a freguezia do Passo de Camaragibe, em Alagoas, por um anno, a favor do Rvd. João da Virgem Maria Almeida Costa.

Idem, de coadjutor para a freguezia da Gloria de Goitá, nesta provincia, por mais um anno, a favor do Rvd. Thomaz Coelho Estima.

Idem, idem, para a freguezia do Principe, no Rio Grande do Norte, por mais um anno, a favor do Rvd. Francisco Raphael Fernandes.

Idem, idem, para a freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, nesta provincia, por tempo de um anno, a favor do Rvd. João Franciseo Fernandes.

Idem, idem, para a freguezia do Brejo da Madre de Deus, nesta provincia, a favor do Rvd. Antonio José de Araujo, por tempo de um anno.

Idem, idem, para a freguezia de Cajazeiras, na Parahyba, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Luiz José de Araujo.

Idem, do uso de ordens, a favor do Rvd. conego Dr. Leonardo Antunes de Meira Henriques, residente na capital da Parahyba.

Idem, idem, a favor do Rvd. Felix Hermeto do Rego, residente na freguezia de Mamanguape, na Parahyba.

Idem, idem, e de confessor, a favor do Rvd. José Januario Pereira de Lima, residente na freguezia da Independencia, na Parahyba.

Idem, idem, e de pregador, a favor do Rvd. Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva, carmelita, residente no convento do Carmo desta cidade.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd José Paulino de Andrade, residente em Olinda.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. João Francisco Soares de Medeiros residente em Olinda.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Antonio do Monte e Silva, residente em Agua-Preta, nesta provincia.

Portaria exonerando a seu pedido, o Rvd. João Antonio Rodrigues, da freguezia de Itamaracá.

Idem concedendo 3 mezes de licença para ausentar se de sua parochia de Goyanninha, no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. conego Idalino Fernandes de Souza.

Idem, e carregando o Rvd. Luiz José Cerveira da regencia da freguezia de Goyanninha, na ausencia do respectivo parocho.

Idem, encarregando o Rvd. Antonio Generoso Bandeira, da regencia da freguezia de Itambé, nesta provincia, durante a ausencia do respectivo parocho.

Idem, concedendo licença indeterminada ao Rvd. Henrique Leopoldino da Cunha, vigario collado de Cajazeiras, na Parahyba, que por motivos de molestia se acha impossibilitado de regel-a.

Idem, encarregando da regencia dessa freguezia de Cajazeiras, na qualidade de pro-parocho, ao Rvd. Luiz José de Araujo.

Sociedade Cooperativa Universal—N'um prospecto impresso e distribuido pelo Sr. Reguier, director fundador da Sociedade Cooperativa Universal, da qual já nos occupamos ligeiramente, se indica qual o fim e intuitos dessa associação, que deve compor-se de capitalistas, fabricantes, compradores, representantes e directores de emprezas manufactureiras, agricolas e industriaes.

O seu fim é, pela mutua união e cooperação convergente dos esforços de todos os associados, desenvolver as relações commerciaes, agricolas e industriaes entre a França e o Brazil, Rio da Prata e Chile, estabelecendo um representante em cada uma das principaes cidades dos paizes interessados, para levar por diante os seus grandes intuitos.

« Este representante, diz o prospecto, associado ao mesmo tempo e sob o mesmo titulo aos outros interessados, vivendo no paiz e conhecendo a fundo as suas necessidades e aspirações substituirá com vantagem, e sem nenhuma despeza, os viajantes e emissarios commerciaes fazendo desapparecer essas despezas a favor da mercadoria.

« Este representante se occupará especialmente dos interesses de todos os associados, tornará a Direcção conhecedora das necessidades do mercado, inculcando-lhe as mercadorias preferidas, mandando amostras e instrucções para supprir-o d'aquellas que mais convierem; elle estabellecerá n'um local especialmente reservado á sociedade uma exposição permanente das amostras dos cooperadores, verdadeiros museos commerciaes, onde todos os negociantes da localidade terão toda a facilidade para ver, examinar e escolher os artigos que sirvam para o seu commercio, dar, sem outro trabalho, as suas encommendas certos por estas circumstancias e de antemão do lucro que poderão auferir. »

Taes são, *ab initio*, os assumptos de que se occupará a associação, tratando principalmente da venda dos productos das fabricas fundadoras e dos das outras que aceitarem as condições de cooperação.

Logo, porém, que estiver definitivamente estabelecida e de posse de mais largos meios de acção, cogitará de outros negocios taes como commissões, exportações, importações e consignações, creando, para as suas operações, bancos em todas as cidades que os comportarem, e, como diz o citado prospecto:

« Ella protegerá em Paris os seus associados ou os membros de suas familias que para ahi se dirigirem, tratando-os como compatriotas, facilitando-lhes suas transacções ou pretenções;

« Terá finalmente em Paris uma escola especial onde os filhos dos associados francezes e estrangeiros, que desejarem aprender as linguas dos paizes onde tencionarem fixar a sua residencia, farão ahi a sua educação commercial e, depois de habilitados, a Sociedade lhes reservará empregos sufficientemente remunerados em algum de seus *comptoirs*, participando desde então, como cooperadores nos lucros da Sociedade. »

Outras promessas ainda faz o prospecto, do qual temos prazer em transcrever os seguintes periodos finaes:

« De alguns annos para cá, quasi todos os governos da Europa, fazem grandes sacrificios para augmentar as suas possessões coloniaes e assegurar novos mercados ao seu commercio de exportação; essas tentativas de colonisação, custaram já muitos milhões e muitas vidas preciosas, e antes de dar qualquer resultado, deverão ainda milhões sobre milhões e outras muitas vidas, sem gloria nem proveito.

« A Sociedade Cooperativa Universal, comprehendendo que antes de abrir novos mercados é muito mais conveniente melhorar os que já existem, não hesita em dar a preferencia a estas magnificas regiões do Brasil que serão o alvo de seus primeiros trabalhos!—aqui tudo acha-se reunido: civilisação, fertilidade, producção de todas as qualidades, e boas e promptas relações com a Europa; uma unica cousa é defficiente: o capital necessario para tirar proveito das innumeras riquezas que a exiguidade de meios não permitte explorar.

« Facilitar os negocios a este admiravel paiz, ligal-o o mais estreitamente com a França, e pela cooperação de todos, obter o capital sufficiente para assegurar a sua prosperidade, tal é o fim da Sociedade que para attingir este resultado faz appello a todos, aceitando aquelles que voluntariamente queiram vir a ella; aos ricos ella augmentará o seu bem estar;—todos os negociantes honrados encontrarão n'ella o auxilio e protecção de que possam precisar; tornando-se cooperadores, ficarão sendo associados, e tornando-se accionistas, obterão sempre um credito muito superior á importancia de suas acções.

« Emfim a Sociedade facilitará igualmente ao agricultor, fará mediante condições rasoaveis os adiantamentos de que possa precisar, fará d'elle um associado, venderá seus productos pelo maior preço, afastando d'elle as difficuldades que hoje não lhe permittem tirar de seus bens todos os lucros que poderiam dar; ella lhe facilitará os meios de renovar o seu material, pelos preços das proprias fabricas, sem os enormes onus que pesam hoje sobre ella.

« Hoje, mais ainda que nos primeiros tempos da nossa historia, « *l'union fait la force* » e ella sómente póde garantir o successo de uma grande empreza; unamo-nos, pois, e que cada um traga o seu obulo, formemos, pelo meio de obulos repetidos, uma grande Sociedade, que, reunindo forças hoje esparsas, ajuntando intelligencias diversas e destruindo as barreiras que a natureza e os acontecimentos imposeram aos homens, fará de todos aquelles que della fizerem parte uma só familia que tendo em vista unicamente a felicidade e a prosperidade de todos os seus membros, garantirá a medida que for se alargando o futuro á Sociedade Cooperativa Universal que ficará sob a protecção dos ricos e dos pobres, dos grandes e dos pequenos, e terá por divisa:—Paz—Trabalho—Progresso. »

O dr. Anselmo Régnier, homem experimentado nas lides mercantis, veio ao Brazil munido de excelentes recommendações do governo do seu paiz para o do nosso, e de cartas de apresentação dignas de todo respeito e acatamento.

Essas cartas e recommendações são outras tantas garantias da seriedade da sua empreza, e o facto de já ter elle como associadas 20 importantes fabricas francezas corrobora aquelle conceito.

Temos pois valiosos dados e fundamentos para desejar que a Sociedade Cooperativa Universal ache em Pernambuco o melhor acolhimento, tanto mais quanto um nimio interesse dos que se lhe quizerem incorporar.

Attendidas as vantagens que da Sociedade resultam para o commercio e industrias, são seus [illegible] beneficios:

« Todo o comprador que se tornar accionista, receberá da Sociedade um credito pelo menos do duplo da importancia da sua subscripção; suas acções são nominativas, não negociaveis, e servirão de garantia á importancia do credito que elle receber.

« O capital da Sociedade será de 25 milhões de francos, divididos em 50 mil acções de 500 francos, dos quaes um quarto será realisado logo na formação da sociedade e o resto, por decisão do conselho administrativo, a medida das necessidades da sociedade prevenindo aos accionistas tres mezes antes.

« O pagamento da importancia das acções subscriptas não será exigivel senão quando o capital estiver subscriptos por inteiro.

« A sociedade terá o direito, sob aviso da direcção e approvação do conselho da administração, de elevar o seu capital a 100 milhões de francos.

« Todos os annos será feito um inventario geral dos negocios feitos pela sociedade sobre os beneficios liquidos realisados, serão retirados 6 % para o capital e o mais será repartido como segue:

« Ao capital 25 %.

« Aos fabricantes 20 % ao pro rata da importancia das commissões concedidas a sociedade.

« Aos compradores 20 % ao pro rata da importancia de suas compras já saldadas.

« A direcção 35 % para dividir entre todo o pessoal ao pro rata dos ordenados.

A Illustração—Recebemos o n. 4ª, do 3º anno da *Illustração*, revista de Portugal e Brazil, impressa em Pariz. Traz magnificas gravuras e bons artigos.

O Eclypse do Abolicionismo—E' o titulo do 2º opusculo publicado na côrte pelo Sr. Dr. Joaquim Nabuco. Encontra-se em casa do Sr. Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria.

Visita pastoral—S. Exc. Revma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno bispo d'esta diocese, partio no dia 20 do corrente, em visita pastoral, para as freguezias da Escada, Gamelleira e Palmares.

S. Exc. Revma. deve regressar em meiados de Abril.

Club Emancipador—Para o dia 27 deste mez está annunciada a sessão magna de anniversario deste club, a qual será realisada na sua respectiva sede, ás 6 horas da tarde.

Serão distribuidas então 29 cartas de liberdade, obtidas pelos consocios e outros cavalheiros.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos academicos de hontem:

Direito ecclesiastico

Nathan Servio Ferreira, distincção.
Candido Alberto Sodré da Motta Junior, plenamente.

Direitos constitucional e romano

Antonio Coelho Pinheiro, plenamente.
Sebastião de Vasconcellos Galvão, idem.
João Rodrigues de Albuquerque, idem.
Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, idem.
Francisco José Pinto, idem.
Antonio Teixeira Fontes, idem.
Thomaz Pompeu Pinto Accioly, idem.

3º anno

José Ferreira Muniz, plenamente.
Luiz Vossio Brigido, simplesmente.
Bonifacio de Aragão Faria Rocha, idem.
Pio Alves de São Boaventura, idem.
Gil Pedro Pereira da Silva, idem.

5º anno

Sebastião Ildefonso do Rego Barros, plenamente.
José Alves da Assumpção Menezes, idem.
Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, idem.
Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, idem.
Abel de Souza Garcia, idem.
João Vicente Valentim, idem.
Joaquim Raymundo da Cunha Lobo, idem.

Estes ultimos receberam o respectivo gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Ferimentos leves— Ante-hontem, ás 11 horas da noite, na praça Pedro I, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, um individuo conhecido por Bio, carroceiro de profissão, ferio ao pardo João Bernardo Ramos, dando-lhe dous golpes na região lombar com um compasso.

Bio andava intrigado com João Bernardo, e aproveitou o ensejo de encontral-o para feril-o pelas costas.

O delinquente evadio-se e o ferido foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Trinta e seis libertações—O Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, senhor do engenho *Belem*, de Ipojuca, e que, ha bem pouco tempo havia libertado gratuitamente a quatro de seus melhores escravos, acaba de completar a obra de caridade que em tão boa hora iniciara.

Assim, ante-hontem, naquelle engenho e achando-se em companhia de alguns de seus amigos e lavradores, concedeu liberdade a todos quantos escravos tinha ainda em seu poder, em numero de dezenove, dezoito sem onus de especie alguma, e um, menor com a clausula de se conservar em sua companhia até a maioridade.

Enthusiasmados com a digna acção que acabavam de presenciar, os Srs. Vicente da Cunha Souto Maior, Faustino do Rego Barros e Antonio da Cunha Souto-Maior, lavradores do referido engenho, por sua vez libertaram, o primeiro um escravo, o segundo uma escrava, unicos que possuiam, e o terceiro, que tinha dous, tambem a uma escrava, sendo sem onus de especie alguma ás libertações concedidas.

Por sua vez o Sr. Dr. Clementino de Mesquita de Barros Wanderley, digno parente do Sr. Dr. José Manoel, e proprietario do engenho *Pará*, tambem de Ipojuca, e que ha pouco tempo alforriara dous escravos, gratuitamente, libertou os restantes em numero de quatorze, no mesmo dia de ante-hontem.

E' com a maior satisfação que registramos o facto d'esta concessão de trinta e seis cartas de liberdade, e os nomes dos que convictos de que a salvação da lavoura está no trabalho livre, procederam de modo tão digno de louvores.

Tiro e ferimento—Na noite de 11 para 12 do corrente, dirigindo-se um escravo de nome Venancio, á casa de Joanna Maria da Conceição, moradora no lugar denominado Velloso, do termo de Bonito, disparou sobre ella um tiro de espingarda, depois de havel-a insultado com palavras injuriosas.

Os projectis attingiram um menor que estava dormindo, ficando o mesmo com a orelha esquerda decepada.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

Penção academica—O Sr. Dr. Assenço Mascarenhas pretende abrir amanhã, no 2º andar do predio n. 15 da rua do Imperatriz, um estabelecimento de hospedagem com o titulo *Pensão academica*.

Alli haverá um curso de direitos natural e romano; e mediante 60$000 mensaes, cada pensionista terá casa, criado, comida, banho e luz, podendo, se quizer, sem mais estipendio, assistir ao referido curso.

Exposição de amostras—E' no dia 29 do corrente que se abrirá a exposição de amostras das 20 fabricas francezas que já fazem parte da Sociedade cooperativa Universal, sendo a inauguração feita no predio n. 46 da rua do Imperador, estabelecimento dos Srs. G. Lapert & C., representantes da referida sociedade.

A exposição durará até 8 de Abril vindouro.

Conflicto e ferimentos—Ante-hontem, cerca de 6 1/2 horas da tarde, em pós o recolhimento da procissão que havia sahido da igreja do Livramento, e quando já regressava para o seu quartel a guarda de honra do 2º batalhão de infantaria, deu-se um renhido conflicto entre duas bandas de capoeiras, uma que seguira na rectaguarda da citada guarda de honra, e outra que com aquella se encontrou e que a esperava na rua da Marcilio Dias e becco da Penha.

O conflicto foi renhido, e delle sahiram feridos tres dos capoeiras, sendo dous por facadas e um por estocada, e mais o crioulo Alipio dos Santos, sendo este com uma facada do lado direito do ventre, ferimento considerado mortal.

Os capoeiras feridos, bem como os demais das duas bandas evadiram-se; e Alipio, que era mero espectador e que não tomara parte no conflicto, foi levado para o hospital Pedro II.

Proclamas de casamentos — Foram lidos na matriz de Affogados a 21 do corrente os seguintes:

De Theotonio da Costa Torres com Eutiquia Maria Torres.

De Philomeno Raymundo Nunes Lima com Rita Digna de Oliveira.

De Manoel José Fernandes Barros com Anna Alexandrina da Costa Martins.

Commissão Redemptora—No theatro das Variedades, ás 10 horas da manhã, e com a costumada solemnidade a Commissão Redemptora entregará 50 cartas de liberdade, obtidas com o producto do fundo de emancipação provincial.

Dinheiro—O vapor *Mandahu* trouxe para:

Hermes Fonseca & C.	923$800

— O vapor *Jaguaribe* levou:

Do governo	20:000$000
De particulares	40:515$500

Pasquino e a estatua de Napoleão III.— Relativamente a questão do monumento a Napoleão na Italia, *Pasquino* expõe a sua proposta nos seguintes termos:

« A historia do monumento á Napoleão III já está enfadonha e me parece mais que tempo de lhe pôr termo. Mas uma vez que nenhuma das duas partes quer dar-se por vencida, creio que se poderá chegar a uma transacção honrosa para ambas. Assim, offereço-me como mediador.

O monumento deve ter um pedestal, e sobre o pedestal se deverá necessariamente esculpir uma inscripção, *non è vero?*

Pois bem, porque não gravar duas? Uma adiante e outra atraz, uma no sentido dos napoleonistas e a outra na dos antinapolionistas?

Se a minha proposta agradar, eu apresentarei já ambas promptas.

E as cederei gratis *pro bono pacis*.

Eil-as:

« 1.ª—A' Napoleão III, que apesar da sua França sempre invejosa—das felicidades de outros—com as victorias de Magenta e Solferino—e com a proclamação do principio de não intervenção, poz as bases—da unidade e da independencia da Italia—com a monarchia da casa de Saboia.—Os milanezes—como os primeiros italianos livres—do jugo estrangeiro—reconhecidos, este monumento lhe erigiram. »

« 2.ª—Ao homem nefasto—que pisando aos pés os direitos da democracia—contribuio para fazer—da Italia—um reino sabaudo—impedindo—que o povo expellisse o estrangeiro—com os proprios estremecimentos—e se constituisse em Republica—á moda Franceza—ou em Republiqueta,—á moda da Edade Media.—Os radicaes—a quem foi tirada a occasião—de terem presidente—concederam que fosse levantado este monumento de infamia. »

A reclame no Japão.— Um livreiro de Tokio fez inserir nos jornaes o seguinte annuncio:

Vantagens da nossa casa:

1. Bom mercado como a loteria.
2. Livros elegantes como uma joven artista.
3. Caracteres claros como o crystal.
4. Papel espesso como a pelle do elephante.
5. Os visitantes serão tratados como o seriam as duas companhias rivaes de navegação á vapor.
6. Artigos numerosos como os d'uma bibliotheca publica.
7. Trabalhadores expeditos com a rapidez d'uma bala de canhão.
8. Os pacotes serão feitos com o mesmo cuidado que uma esposa amorosa applica nas expedições que ella faz a seu marido.
9. Os jovens que frequentarem os nossos armazens deixarão a vida ociosa e dissipada e se tornarão homens sérios.
10. As outras vantagens que offerecemos são muito numerosas para que possamos contal-as.

Posto que os japonezes se possam chamar os operarios da ultima hora, em relação aos modernos progressos, comtudo parece que elles querem superar aos que os teem precedido. Do indicado exemplo se vê que a *reclame* japoneza não deixa nada a desejar.

Hygiene e alimentação.—A organisação de um codigo torna-se indispensavel para a descoberta e estudo das falsificações de algumas das substancias alimentares. Eis aqui uma prova:

Fabrica-se leite com amido, gomma arabica, clara de ovo e gelatina.

Manteiga com sebo de bezerro, greda e margarina.

Queijo com fecula de batata ou outras qualidades de amido, gordura, e ás vezes sulphato de zinco para ter sabor picante, e para preserval-o da putrefacção e tornal-o mais consistente, pequenas quantidades de sulphato de cobre.

Ervilhas com ervilhas pardas communs cozidas n'uma infusão de verdete e d'asina.

A farinha com ossos de carneiro, gesso, alumen, carbonato de magnesia e sulphato de zinco.

Vinho com cidra, melaço, alcool, acidos tartrico, tanico e sulphurico, alumina, chlorureto de sodio, folhas de louro cereja,—com mil outras substancias de natureza identica.

Cerveja, com a chicorea, folhas e casca do páo da genciana, cabeças de papoulas, páo de guaiaco, do jusquiamo, e da coca com que se atordoam os peixes. Para dar a estas misturas consistencia, sabor e côr, emprega-se a agua de cal, despojos de vitella e cavallo. Certos fabricantes de cerveja fazem-na com as turfas, outros com a noz vomica e as coloquintadas.

O chá se falsifica com folhas de freixo, de sabugueiro, do choupo e com excrementos de bichos de seda.

O chocolate com pão torrado, reduzido a pó, argilla da côr d'ocre, carbonato de cal, felpas de cacáo pulverisado, tudo misturado com sebo de cavallo ou de cão e aromatisado com um pouco de baunilha ou de canella.

O café, a pimenta, a chicorea, o sal e quasi todas as outras substancias de um uso quotidiano, por toda parte soffrem semelhantes falsificações ou alterações.

Um americano levou a ingenuidade a ponto de imitar ovos! A clara do ovo é imitada mediante uma mistura de enxofre, de carbonato e de materias grassas tiradas dos matadouros e tornadas escorregadiças com mucilagem. A gemma é composta de sangue, de phosphato de cal, de magnesia, de muriato d'ammoniaco, de acidos oleico e margarico. O amarello de chromo fornece a côr. O gypso (gesso de Paris) o carbonato de cal e o oxydo de ferro servem para confeccionar a casca. Uma vez a casca formada, a clara do ovo é ahi introduzida por um furo na parte mais pequena, adhere aos dous lados, ajunta-se depois o amarello que se cobre com uma nova camada d'albumina. O buraco fecha-se com cemento. Depois, dá se lustre ao ovo.

A policia em Londres—A organisação da policia ingleza é de uma grande simplicidade. Tem ella poucos quarteis, e poucos empregados sedentarios.

A frente da instituição acha-se o tenente-coronel Henderson, com o titulo de commissario geral, e um soldo superior a nove contos de réis. Tem este ás ordens dois commissarios, com perto de sete contos de vencimento cada um, um homem de leis, como conselheiro, com mais de quatro contos; tres intendentes de districto e um inspector geral.

O nucleo da força é constituido por 24 commissarios de districto, 637 inspectores, 1,037 sargentos e 11,151 agentes (*constables*). Tem, além d'isso, a *city* uma policia especial composta de 885 homens. A totalidade é pois de 13,765 homens para uma população de 5,200,000 habitantes; isto é, um agente por cada 38 habitantes.

A organisação actual custa muito cara por isso que, termo medio, cada homem custa por anno mais de 40$; isto é, mais de 300$ de soldo; e perto de réis 100$ como indemnisação de alojamento e vestuario; mas os resultados melhoram de anno para anno.

Diremos a proposito, e como justificação, que em 1884 houve alli dezeseis assassinatos, o que deu logar a dezeseis prisões, seguidas de sete condemnações pelo jury; 145 tentativas, havendo destas 106 condemnações! Deve porém ter-se presente que em Inglaterra a prova de um crime ou de um delicto compete exclusivamente ao accusador, porquanto sem isso não se interroga o processado, e nota-se-lhe mesmo que não faça declarações que o comprommettam. Temos de confessar que é singular este systema!

Além disso, nem o fiscal, nem delegado algum da administração acompanha com a sua auteridade as diligencias da policia: esta procede com a sua propria iniciativa; e quando haja prisão arbitraria, ou se não prove o caso devidamente, a policia não só é censurada pelos tribunaes, pelo parlamento e pela imprensa, mas tem com frequencia de abonar os prejuisos e damnos.

Os seus agentes devem comtudo ter aptidões especiaes, grande intelligencia, coragem e serenidade. Assim procede pois a policia com muito cuidado na admissão dos seus membros, os quaes são cuidadosamente educados para o fim a que se destinam, praticando constantemente.

Na occasião de se admittir algum agente novo passa este a uma escola preparatoria na qual permanece de treze a quinze mezes; alli aprende a theoria de officio, e se habitua a tranquillidade de espirito, a paciencia, e a urbanidade, tão necessaria nos exercicios de seu cargo.

Quando teem prestado algum serviço são sempre considerados pelos seus chefes, e estes contribuem para manter o bom espirito de corpo por meio de frequentes reuniões, conferencias e leituras. Tanto os casados como os solteiros estão aquartelados por grupos similares, no districto em que prestam serviços. No centro de Londres, por exemplo, em um edificio chamado Sandrigham Buldings; este tem alojamento commodo e espaçoso para 67 familias de agentes.

Os chefes da policia dão grande importancia ao aquartelamento destas forças, porque não só favorece a disciplina, mas tambem a responsabilidade, a emulação, e abnegação. Do seu caracter de prudencia ha poucas excepções; no anno de 1884 apenas foram excluidos 143 membros da policia, retirando-se do serviço 127 voluntariamente.

Aos actos meritorios que praticam dá-se publicidade, e a recompensa é immediata. Aqui deixamos estes apontamentos, para fazer ver o que é a policia ingleza.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 55, de dividas.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Chacon, casa de residencia de Henrique Oetti, de moveis, louças, vidros, livros, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua de S. João n. 83, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Bella ns. 42 a 48, dos terrenos ahi sitos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 7, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 2, dos moveis e pertenças do Hotel Universo.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na travessa dos Expostos n. 16, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Genesindo B. de Vasconcellos.

— Amanhã:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de José Antonio de Macedo Lopes.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio do Recife e de Palmares e na capella do engenho Gravatá, por alma de D. Francisca Xavier Cavalcante Ferreira; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Odorica Argentina dos Santos.

— Sabbado:

A's 8 horas, na igreja do Rosario, por alma de Bernardo da Costa Carneiro.

Passageiros - Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Dr. Landelino Camara e um criado, José Porfirio da Costa Lima, Francisco Bernardo de Lima, D. Maria Olympia Loureiro, D. Jovina Adelaide Loureiro e Thomaz de Aquino da Silva Loureiro.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Jaguaribe*:

Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Dr. Francisco Xavier Monteiro da Franca, Dr. Galdino Sampaio, D. Maria Belfort de Oliveira, João Francisco S. Medeiros, J. Paulino de Andrade, João E. T. Guerreiro, Antonio Tondella, Antonio D. dos Santos, Manoel Z. Alves de Oliveira, 2 praças da companhia de infantaria da Parahyba, 2 ditas da companhia de infantaria do Rio Grande do Norte, João P. de Castro Pinto, V. Pacheco, F. Ignacio, M. Araujo, Dr. Cabral de Vasconcellos, J. Pereira, M. Pereira, Alipio Silva e M. Accioli.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 21 de Março:

Existiam presos 282, entraram 10, sahiram 3, existem 289.

A saber:

Nacionaes 264, mulheres 4, estrangeiros 6, escravos sentenciados e processados 7, ditos de correcção 8.—Total 289.

Arraçoados 263, sendo: bons 251, doentes 12—Total 263.

Não houve alteração.

Loteria da provincia — Sabbado 27 de Março, se extrahirá a loteria n. 45, em beneficio da matriz de Serinhãem.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 363, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Indecia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 20ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 23 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praçada Indepencia ns. 37 e 39.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 26 de março.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico.— Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 rezes para o consumo do dia 22 do corrente mez

— No mesmo estabelecimento foram abatidas para o consumo do dia 23 do corrente 79 rezes.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 21 e 22 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:		
64	bois pesando 10.599 kilos.	
1.315	kilos de peixe a 20 réis	26$300
23	taboleiros a 200 réis	6$600
64	cargas de farinha a 200 réis	12$800
16	ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
29	suinos a 200 réis	5$800
Foram occupados:		
41	columnas a 600 réis	24$600
88	talhos de carne verde a 1$000	88$000
29	ditos de ditos a 2$	58$000
59	compartimentos de farinha a 500 réis	29$500
43	compartimentos de comidas a 500 réis	21$500
143	ditos de legumes a 400 réis	57$200
34	compartimentos de suino a 700 réis	23$800
22	ditos de fressuras a 600 réis	13$200

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 352$100

Preços do dia:

Carne verde a 640, 480 e 320 réis o kilo
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$000 réis idem.
Farinha de 320 a 640 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 do corrente:

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim José de Oliveira, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Marcolina da Rocha Leal, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Antonio Francisco dos Santos, Pernambuco, 67 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Francisco Raymundo, Ceará, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.

Manoel, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

Tito, escravo, Pernambuco, 40 annos, solteiro Boa-Vista; diarrhéa.

Lidia, Pernambuco, 9 mezes, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE MARÇO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, e Beltrão Junior e o supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do 11 do corrente, de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, solicitando a remessa até o fim de Junho proximo vindouro do mappa de que trata o art. 15 § 6º do regulamento que baixou com o decreto n. 7001 de 17 de Agosto de 1878.—A' secretaria, para os fins convenientes.

De 13 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 8 a 13 do presente mez. — Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 59 a 68.—Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguinte livros:

Diario de Fernandes de Azevedo & C., Nunes Coimbra & C., Olinto, Jardim & C., Souza Bastos, Amorim & C., e 1 copiador dos mesmos Souza Bastos, Amorim & C.

Foi assignada a carta de matricula de José Augusto Alvares de Carvalho, socio da firma matriculada Ferreira Guimarães & C., subdito portuguez, natural de Traz-os-Montes, de 35 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça á rua Duque de Caxias n. 95, com sua casa de commercio de ferragens por grosso e a retalho.

DESPACHOS

Petições:

De Oliveira & Falcão, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Pedro Antonio Joaquim Salgado.—Registre-se.

De Manoel de Araujo Guimarães, para que se registre a nomeação que passara a Antonio Botelho Netto, e se dê baixa na do seu ex caixeiro Miguel Archanjo de Barros Ferreira. — Como requer.

De José da Silva Rodrigues, José Adolpho de Oliveira Lima e Gonçalo Alfredo Alves Pereira, para que se archive a prorogação e alteração de seu contrato de sociedade, que tendo sido em nome collectivo passa a ser em commandita, sob a firma de Rodrigues Lima & C., com o mesmo capital de 160:000$, sendo o fundo em commandita de..... 70:000$, para a continuação do commercio de fazendas nesta praça.—Deferida a petição fiscal.

De Antonio Fernandes Pereira, Francisco Ferreira de Araujo e Pedro de Oliveira Vitello, para que se archive o distrato da firma Vitello Ferreira & C., pelo qual ficam os dous primeiros socios de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. Archive-se, na fórma da lei.

De Francisco Barbosa & C., para que se dê baixa nas nomeações de seus ex caixeiros Leoncio Quintiliano de Salles e José Oliveira da Silva.—Dê-se a baixa requerida.

Do gerente do English Bank of Rio de Janeiro, limited, desta praça, solicitando o registro da procuração traduzida na fórma da lei da Companhia Imperial Brasilian Nova Cruz Railway Company, limited, de Londres, constituindo legal procurador e agente John Kimphill Morant.—Registre-se.

De Mello & Pereira, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Manoel Joaquim de Mello Rego e Manoel José Pereira, com o capital de... 4:766$ para o commercio do fabrico de pão e bolachas doces nesta praça, á rua de Marcilio Dias n. 84.—Archive-se.

De Tavares & Leite, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram José Antonio Tavares e Francisco Antonio da Fonseca Leite, com o capital de 1:942$ para o commercio de seccos e molhados á rua das Trincheiras n. 42.—Seja archivado.

E por não haver mais o que tratar foi levantada a sessão pelo Illm. Sr. commendador presidente, ás 11 1/4 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua Pr Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello - advogado - rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Faria, Sobrinho & C., droguistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Iguarassú

Tenho necessidade de dar conta ao respeitavel publico dos factos mais importantes, occorridos nesta comarca, desde que n'ella entrou, no caracter de juiz de direito, o Sr. Antonio José de Amorim.

As occurrencias da ultima sessão do jury, provocadas pelo referido juiz, tiveram um ponto de partida e é elle, que não convem ser omittido, uma vez que vem aggravar, ainda mais, a posição esquerda em que se acha aquella autoridade.

Bem sei que eu tomo aos hombros pesado encargo, mas o que fazer se delle resulta, clara como

a luz meridiana, a minha completa defesa e, consequentemente, a mais formal accusação do meu gratuito offensor ?

Serei breve na exposição que vou fazer :

Em principios do anno proximo passado, fez sua primeira entrada nesta comarca o juiz Amorim.

S. S. traz a pessima nomeada e todos, *una voce*, lamentavam a infeliz sorte da comarca de Iguarassú.

Eu não conhecia pessoalmente o Sr. Amorim, mas nutria boas disposições á seu respeito, entre outras razões, porque a fallecida consorte de S. S. era irmã de um distincto cidadão, já fallecido tambem, á quem eu muito prezava pelas suas boas qualidades e porque era casado com uma respeitavel senhora, á mim presa por laços de parentesco.

Sabia que o meu finado tio, conselheiro Paes Barretto, era sempre lembrado pelo Sr. Amorim, como um pernambucano que soube honrar sua provincia natal ; e diante de taes factos eu me sentia obrigado á render consideração á S. S. e á esquecer os seus máos precedentes.

Vivemos, por longo tempo, na mais completa harmonia ; S. S. mostrava-me tão grande affeição, que incommodava-se, quando eu deixava passar um dia sem ir á sua casa.

Ia mais longe ; tal era a confiança, que eu lhe inspirava que me consultava sobre questões de direito, exigindo, ás vezes, de mim, o que não me parecia razoavel.

Não era porque S. S. confiasse em meu juizo, como jurisperito, eu bem o sabia ; mas justo era que me mostrasse reconhecido á taes provas de distincção.

E assim me exprimo, porque S. S., em minha presença, pedia repetidos pareceres aos escrivães do foro desta comarca, despachando em autos pelo modo por elles indicado !

O fallecimento da virtuosa esposa do Sr. Amorim, facto que teve lugar em Agosto do anno passado, concorreu para acreditar-me muito perante S. S.

Não vem ao caso referir o que, então, fiz, para provar que eu sabia corresponder ao tratamento attencioso, que me dispensava o Sr. Amorim.

Houve quem *calafetasse o nariz*, quando eu proferi algumas palavras á beira da sepultura da fallecida senhora, mas não o foi certamente o Sr. Amorim e nem seu filho Mario, porque ambos, banhados em pranto, abraçaram-me quando eu terminei a allocução.

O autor de uma tal *gentileza* não podia ser outro snão aquelle que, com as suas bravatas e fanfarronices mandava n'aquelle tempo espalhar nesta comarca, aos quatro ventos, que o *batinga* era o melhor remedio para conter os desmandos de um juiz.

E não vem fóra de proposito lembrar que taes ditos não deixavam de impressionar o juiz Amorim, que tinha sempre o cuidado de dizer-me que com pessoas estupidas e sem educação não convinha abrir lutas.

S. S. não ignorava que eu havia sido preterido na nomeação de juiz substituto desta comarca, *por não ser um bom instrumento* ; não ignorava, tambem, que eu era odiado por algumas influencias da terra e, então, repetia-me sempre aquellas memoraveis palavras !

Corria tudo serena e pacificamente, quando começaram em Setembro os trabalhos da revisão do alistamento eleitoral da comarca.

No caracter de promotor publico, tive de requerer a eliminação de alguns eleitores.

Entre elles, havia um, de nome Sebastiano Fraga, que já não residia nesta comarca.

Apresentei ao Sr. Amorim uma petição, requerendo a eliminação do referido eleitor e juntei, como documentos, um attestado do delegado de policia de Goyanna, major Leodegario Correia e outro do Revd. vigario desta freguezia, Floriano Coutinho.

O Sr. Amorim attendeu-me e mandou fazer a exclusão.

Tratava-se de um eleitor, muito chegado ás influencias liberaes da comarca e á estas não convinha perdel-o.

Appareceu em juizo o Sr. Fraga reclamando contra a exclusão e servia-lhe de padrinho um attestado do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, que ainda era delegado de policia do termo.

O Sr. Amorim, que já havia tido conferencias com o chefe liberal da comarca e que delle recebera cartas sobre o assumpto relativo ao mesmo alistamento, mandou incluir novamente o Sr. Fraga, deixando de dizer-me siquer uma palavra sobre o seu acto !

Tive noticia delle e, preparando uma petição de recurso, foi ter á casa do Sr. Amorim.

Não agradou á S. S. a minha *ousadia* e, então, deu-me o seguinte despacho verbal :

« Não o satisfaço, porque já dei palavra de honra ao Sr. Barão de Itapissuma, que não haveria recurso algum de parte á parte ; e, se Você insittir nelle, eu farei com que o mesmo Barão exclua do alistamento todos os eleitores conservadores, para o que acceitarei, até, petições ante-datadas. »

Era o panno de amostra, resultado de diversas conferencias !

Debalde tratei de provar ao Sr. Amorim que elle não havia procedido bem, uma vez que eu não o autorizava á responsabilisar-se por mim.

« O que disse, está dito, respondeu-me elle ; bóto para fóra todos os conservadores. »

Dias depois, S. S. mandou-me entregar diversas certidões, afim de intentar eu acção criminal contra o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

« E' cousa de nonada, dizia me S. S., e eu estou resolvido a despronunciar o coronel Manéco ; mas o desembargador F... insta para que eu dê andamento aos processos e *devo* satisfazel-o. »

Passados alguns dias, o Sr. Amorim, sem a menor attenção ao meu caracter de funccionario publico e ás nossas relações de amizade, deu ordem ao escrivão Bandeira para exigir de mim um recibo, com a declaração de que os alludidos documentos paravam em meu poder.

Não estava alli a grosseria ; S. S. calumniava-me, dizendo que eu affirmara-lhe que não tinha recebido ditos documentos !

Procurou-me o referido escrivão e, encontrando-me no Gabinete de Leitura, onde me achava conversando com alguns amigos, dirigio-me as seguintes palavras :

« Sr. Dr., não tenho a menor desconfiança de V. S., e todos os autos do meu cartorio estão a sua disposição, sem titulo algum ; mas o Dr. juiz de direito diz-me que exija de V. S. um recibo dos documentos taes e taes. »

Fiquei incommodado com o modo de proceder do Sr. Amorim e respondi ao escrivão nos seguintes termos : « Diga ao juiz que os pareis estão em meu poder e que eu não dou recibo d'elles porque não quero. Sirvam-lhe de testemunhas as pessoas presentes. »

Não sei se o Sr. Amorim teve sciencia de minha resposta e acredito que não, porque no seu thermometro o calor da nossa amisade pouca differença denotava.

S. S. estendia me a mão, sempre que me encontrava e tinha o cuidado de fingir a mesma amisade.

Um facto veio encher-me de justa indignação e foi o seguinte :

Chegou ao meu conhecimento que o Sr. Amorim, aproveitando-se de certa hora em que elle sabia não estar eu em casa, n'ella penetrou com o estudante Mario, percorrendo todos os seus escaninhos e levando o seu arrojo á ponto de ler certos papeis, que encontrou sobre a minha meza de escriptorio, dentro uma pasta !

Deixo ao publico sensato a qualificação de um tal procedimento ! !

Dir-se-hia que S. S. andava á busca de alguma cousa que lhe podia interessar !

Outro facto de grande alcance veio tornar-me imprestavel para o Sr. Amorim, e sinto profundamente ser obrigado á guardar segredo sobre elle.

Os corollarios do exposto e do que escrevi em artigos anteriores, foi o meu afastamento do juiz Amorim, facto do qual, por sua vez, resultou o incidente, que serve hoje de especulação aos liberaes de minha terra.

Eu não podia escapar á feroz sanha do Sr. Amorim ; era elle mesmo quem se encarregava de dizer-me que em cada promotor com quem tinha servido, em sua longa vida de magistrado, encontrára sempre um inimigo ; e accrescentava que o promotor publico e o juiz municipal da comarca de Penedo haviam sido os autores mandantes do desacato que alli soffrera !

Podia eu ser excepção á regra geral ? !

Não, de certo ; se o fosse, em muito máo conceito seria tido pelos homens de bem, por aquelles que sabem o que vale o Sr. Antonio José de Amorim.

Antes de concluir devo duas palavras sobre um autoamento, feito pelo Sr. Amorim, em a noite de 1.º do corrente mez, *debaixo de todo o segredo de justiça.*

Em dito *pasquim*, não sei o que mais admire, se a coragem e animo de S. S., ou se as falsidades, n'elle encontradas !

O Sr. Amorim é incontestavelmente um homem ingrato !

Pôz de parte os beneficios, que lhe foram dispensados pelo venerando ancião João Francisco do Amaral, lembrou-se na occasião de seu nome e envolveu-o em seu *edital*, esquecendo-se de mencionar ou antes de inventar um crime para o seu antigo *chefe* !

E S. S. dizer que estava procedendo á verificação das sedulas !

E dizer ainda que eu chamei-o taes e taes nomes, passando a escrevel-os em um papel, que está com a sua assignatura ! !

Oh ! o Sr. Amorim é homem de muito *sangue frio* ! ! !

O Sr. capitão Antonio Rodrigues Campello de Mello não estava no *laboratorio infernal*, quando foi *manipulado* um tal *veneno*.

Affirmo-o sob minha palavra de honra.

Foi chamado no dia seguinte pela manhã e veio de seu engenho Santos Cosme e Damião, á duas leguas de distancia d'esta villa.

E ao entrar n'ella, S. S. disse á alguem : « Que diabo quer o juiz commigo ? Eu não me presto á nada. »

O Sr. Amorim é habilidoso ; sabe arranjar assignaturas, por si ou por interposta pessôa !

Dito isto, volto ao silencio, lamentando a posição em que se collocou a *Provincia* em tal assumpto.

Devia o orgão liberal proceder n'elle com imparcialidade e justiça, pondo de parte tudo quanto tivesse *cheiro* de politica.

Iguarassú, 19 de Março de 1886.

Francisco Xavier Paes Barretto.

O actual commandante da companhia de infantaria

E' esta a segunda vez que nos é dada a satisfação de occuparmo-nos deste nosso distincto amigo, que tem sabido nesta capital engrandecer o conceito adquirido na convivencia social, desde o começo de sua vida publica.

Chegando ao seio de nossa sociedade, jamais desmentio o Sr. capitão Capitulino Cesar Loureiro, a garantia de seus honrosos predicados quer como cidadão, em cujo caracter a sua lhaneza e fino trato confundem e captivam, quer como funccionario servidor do Estado, pois tem feito da observancia da disciplina o apostolado do dever.

Apezar de tão recommendaveis titulos não faltaram espiritos pequeninos e mal intencionados que buscassem, como desafogo de suas paixões pessoaes, atirar a fuligem da maledicencia sobre o credito de nosso illustre amigo, conquistado no exercicio de acções nobres, honraveis e meritorias ; já tratando de attribuir-lhe faltas imaginarias no cumprimento de seu encargo, já buscando fazel-o perder a sympathia espontanea da opinião publica.

E neste afan chegaram ao *delirium tremens*, fazendo divulgar-se nesta capital, que o nosso amigo estava removido desta guarnição para a provincia de Matto-Grosso.

Tudo isto, porém, não passou de um phantasma que por instantes provou á mente dos gratuitos perseguidores do distincto militar, vimos hontem telegrammas da côrte e do Recife que nos asseguram a permanencia do nosso dedicado amigo no cargo que occupa, onde ha prestado reaes e valiosos serviços.

Temos, sobretudo, á frente dos negocios do exercito na pasta da guerra o benemerito Sr. conselheiro Junqueira, a quem nós e toda a companhia fixa desta provincia, beijamos as mãos pela acertada escolha que fez do brioso Sr. capitão Loureiro, para o commando da força de linha estacionada nesta capital.

Parabens, pois, ao distincto militar que vio supplantada a calumnia por entre o luminoso prisma do seu irreprehensivel proceder ; parabens á guarnição das Alagôas, que continúa a ter á frente de seus destinos o superior, justiceiro e dedicado, o cidadão attencioso e ameno para quem a observancia do dever tem sido a apotheose de sua vida publica.

Felicitamos de nossa parte ao distincto amigo por termos de vel-o ao nosso lado e anheiamos que o distincto Sr. capitão Loureiro tenha em qualquer parte onde chegue a aceitação que lhe dispeusa com a maior justiça a população inteira desta capital.

(Do *Orbe* de Maceió de 19 de Março).

A MEMORIA
DE
Nossa presada irmã e amiga
Maria B. Saldanha Feitosa

23 de Março de 1886

MANOEL E LUIZA.

Ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio

Pede-se a S. S. o especial favor de mandar vender a vontade dos compradores (em lotes) a armação, moveis, utencilios e generos do fallido Pereira de Siqueira & C.

Um credor.

Club Emancipador

De ordem do Sr. Dr. presidente deste club, são convidados todos os socios, afim de assistirem a sessão magna de anniversario, que terá lugar no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, em cujo acto serão distribuidas pela commissão, 29 cartas de liberdades obtidas pelos socios e mais cavalheiros.

Recife, 22 de março de 1886.

O 1º secretario,
João Cavalcante.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo (*)

(*Continuação dos ns. 61, 62 64 e 65*)

Embora exhausto de forças necessarias para comprar e armar outra vez aquelle excellente navio, o proprietario da casa, compareceu ao leilão sem esperanças de comprar ; o leiloeiro, presenciando-o alli, mal soou a hora abrio o leilão para ter quem o animasse, e de facto animou.

Achava se contente o proprietario da casa por ver que o homem que devia comprar o navio estava ainda ausente ; e depois de uns minutos, notando que havia quem se estivesse divirtindo aos 1$000 cobrindo o lance, e que isto podia demorar e dar lugar a que o homem inda chegasse a tempo de comprar : entendeu dar um golpe decisivo, offerecendo mais 1:000$, e zangado fingio que se retirava do leilão.

O commerciante que costumava cobrir o lance, ficou aparvalhado, confundido e parou; e o leiloeiro temendo de perder a offerta, não o deixou sahir, mesmo por que aquelles que não eram affeiçoados do proprietario da casa, deziam ao leiloeiro : entregue, entregue, entregue.

Dias depois rosnava um não *sabe* que pela praça, que o Loyd mandava de Londres um agente a Pernambuco por causa deste navio ; estava o navio preparando para crenar, quando o capitão inglez foi a seu bordo e offereceu £ 3:000 por elle, que já era nacional e tinha o nome de *Corga I*.

Sabia o capitão inglez o que era esse navio, e as razões porque o pretendia comprar; dias depois chegou o agente do Loyd, e tambem uma canhoneira de guerra ingleza.

O capitão foi submettido a conselho perante os officiaes da canhoneira ; segundo correu condemnaram o capitão a 6 mezes de prisão e a não commandar mais navios.

Eis a razão por que a Inglaterra tem boas casas e bons navios ; as companhias pagam sem chicana as avarias ou os navios quando elles se perdem, e castigam os delinquentes capitães.

Descripto como se acha este primeiro navio da marinha mercante nacional, cumpre dizer que des de os ultimos mezes do anno de 1881 até abril de 82, seu proprietario trouxe a seu bordo, regularmente, de 25 a 30 artistas, ganhando de 2$500 a 4$000 por dia e emquanto crenado a diaria era dupla.

Além deste pessoal mais o concernente á tripolação incompleta, e a necessaria gente de terra para crenar, o que regulava de 100 a 120 pessoas por dia a 2$000, e os da noute nas bombas a 4$000.

Por causa de vinganças, ou de inveja, algumas noutes na crena este navio esteve prestes a submergir-se ; e, para o ajudar a salvar em algumas dessas noutes, o capitão do porto fez os maiores sacrificios com o pessoal do Arsenal de Marinha : cumprindo dizer que dos muitos navios nacionaes ancorados no porto, nenhum de seus tripolantes soccorreram o *Corga I*.

Em abril, este navio a capricho preparado pelo novo armador, sahia a barra sem ser seguro; e ficava na importancia de 41:000$, e mais ainda algumas centenas de mil réis.

Não havia necessidade de fazer esta demonstração de negocios feitos desde janeiro de 1881 até julho de 1882; porém, o parecer do Dr. curador fiscal, tratou de uma carta que não devia, com referencia a barca *Corga I*, como mais adiante se ha de demonstrar.

TERCEIRO

Ainda foi em janeiro de 1881 que terminou a reconstrucção do hiate *Corga II* como se vê nos autos pelo certificado de arquiação que a alfandega fez ; nessa obra, quando estava em crena, seduziram os artistas e não quizeram mais trabalhar.

Esteve a embarcação correndo risco assim de perder-se no espaço de 15 dias, por que, uns artistas privavam aos outros que queriam trabalhar.

No fim desse tempo, as energicas providencias que tomou o dignissimo inspector do Arsenal de Marinha, para que não se submettessem a permittir que os officiaes que pretendiam concluir a obra trabalhassem ; mandava os officiaes do arsenal concluil-a

Afrouxaram mais um pouco alguns, e outros cederam logo; porém, assim mesmo ainda foi preciso vir uma força de policia para garantir a ordem ao principiar o serviço.

A feria dos artistas carpinteiros e calafates regulava de 500$ a 600$ por semana ; foi reconstruido o hiate *Corga II* com a maior perfeição e segurança, e para esse fim despendeu apenas uma somma de 10:000$, por que os materiaes empregados foram importados de conta propria directamente, (como os da barca *Corga II* e lugar *Barão de Muribeca*).

Cumpre aqui notar que o proprietario da casa, para defender-se do contrabando que se lhe attribuia desde fins de agosto de 1880 até principios do anno de 1881, despendeu para esse fim a quantia de 11:000$, mais ou menos, e nas obras que se fizeram nas embarcações que estiveram apprehendidas massame e apparelhos ; para que pudessem continuar a navegar, 10:000$ ou cerca disto.

Ora, recapitulando todas as sommas que foram descriptas e que o proprietario da casa foi forçado a fazer neste periodo de tempo, perfazem a importancia de 133:100$, mais ou menos.

O Dr. curador fiscal em seu luminoso parecer nos autos as fls. 207 e 208, satisfaria se com qualquer 8 a 10:000$.

Estes pontos são os primordiaes e a seu tempo serão tratados com precisão.

Continuarei se for possivel.

Cadeia da cidade do Recife, 18 de Março de 1886.

Antonio Francisco Corga.

(*) A publicação feita no dia 19, tem a palavra —mano—e data de—15,—que não foram no autographo ; corrigem-se agora : é —moço—e a data —16.—

PARABENS

Ao capitão Ignacio Pedro das Nevez, pela approvação plena de seu tutelado José Ferreira Muniz no 3º anno de Direito.

Um amigo

22—3—1886.

Palmares

No dia 19, falleceu no engenho Japaranduba onde residia, a Exma. Sra. D. Francisca Xavier Cavalcanti Ferreira, mãi do nosso prestimoso e particular amigo Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Era a finada uma senhora muito estimada e respeitavel, e exemplar mãi de familia e dotada de sentimentos em extremo caridosos.

Morreu com 64 annos de idade, tendo alforriado durante a sua viuvez todos os seus escravos que possuia.

Nós que a conheciamos de porto, temos sobejo motivo para pranteal-a.

* * * *

As rainhas coroadas
N. 323

As senhoras a quem a natureza ha dotado com corôas de abundantes e luzidias madeixas, teem direito á este titulo. Porém ha milhares de cabeças feminimas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficeis de manejar; requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua contextura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou annelados caracóes. Este fragrante e delicioso artigo, é um altamente emoliente e fertilisador, conhecido por todas as nações—o *Tonico Oriental*, é a unica preparação necessaria. Não sómente promove o crescimento e conserva a côr do cabello ; porém outorga-lhe uma macia e lusidia flexibilidade exquisita e rara.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho

partecipa aos Srs. estudantes que mudou o curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, para rua do Visconde de Albuquerque antiga da Matriz n. 7.

COLLEGIO
Instituto Academico
Rua do Visconde de Goyanna n. 153 (Mondego)

Resultado dos exames prestados pelos alumnos do collegio na Faculdade de Direito no Recife nos mezes de Fevereiro e Março de 1886.

Arithmetica

Alfredo da Silva Loyo, approvado com distincção.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
Joaquim Nunes Coimbra, idem.
Dionizio Gonçalves Maia, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, approvado.
Carlos Nunes Coimbra, idem.
João Tavares Carvalho Silva, idem.

Geometria

Dionizio Gonçalves Maia, approvado plenamente.
André Dias Pinheiro, idem.
José Martins Fiuza, idem.

Algebra

José Martins Fiuza, approvado com distincção.
Sebastião Wanderley Lins, approvado plenamente.

Rhetorica

José Fiorlindo do Nascimento, approvado plenamente.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Adolpho Almeida Guimarães, idem.
André Dias Pinheiro, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
João Ferreira da Costa Lima, idem.
Carlos Nunes Coimbra, idem.

Geographia

André Dias Pinheiro, approvado plenamente.
Adolpho Almeida Guimarães, idem.
Bernardo da Camara Sampaio, approvado.
José Fiorlindo do Nascimento, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.

Historia

Zenobio Marques Lins, approvado plenamente.
Alfredo da Silva Loyo, approvado.
Alfredo Osorio Cerqueira, idem.
Dionizio Gonçalves Maia, idem.
Joaquim Nunes Coimbra, idem.
Sebastião Wanderley Lins, idem.

Philosophia

Sebastião Wanderley Lins, approvado plenamente.

Resumo

Approvados com distincção	5
Approvados plenamente	11
Approvados	15
	31
Reprovados	3

Collegio Instituto Academico, 23 de Março de 1886.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Muita attençao !

D. Carlota Burlamaqui Magalhães avisa a quem possa interessar que o sobrado n. 46 á rua Duque de Caxias, não póde ser vendido, sem que o comprador fique obrigado a manter o arrendamento, a que está sujeito, até o dia 2 de julho de 1893, conforme a escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Fulgencio.

Outro sim, que o mesmo sobrado não pode ser atienado, emquanto não for paga a divida de cerca de 12:000$, constante de letras, aceitas pela proprietaria ; pois, do contrario, será nulla a alienação, por ser em prejuizo dos credores.

Recife, 17 de março de 1886.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Escola particular
De instrucção primaria para o sexo masculino

34—RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA—34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever, e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus discipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, um verdadeiro cidadão brazileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os paes e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação do todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34 — Rua da Matriz da Boa-Vista — 34

Esmolas quaresmaes

Ainda faz se recommendar aos seus caridosos bemfeitores a septuagenaria do becco do Bernardo n. 51. Soccorram-na, pois, por amor do Todo Poderoso.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias : asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação ; camaras de sangue : estericos ou metrite ; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia ; vermifugos, dentição e convulsões das crianças ; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marques de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continúa a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Estecollegio está funccionando á rua da Aurora n. 19, 2º e 3º andares.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official do Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, irão a praça por venda para serem arrematadas a requerimento de Hyppolito Martins Gomes, inventariante dos bens, que ficaram pelo fallecimento de sua sogra D. Anna Maria da Rocha Falcão para com o seu producto satisfazer as custas do feito, e desempenhar-se de encargos testamentarios, as partes no valor de 17:410$000 sobre a avaliação de 30:000$000, que o acervo inventariado possue no engenho Penedo de Baixo, com terras, mattas, e com todos os accessorios, moente e corrente, movido por animaes, com casa de vivenda em ruinas, capella, assentamento novo ; assim como suas dependencias constituidas nos immoveis seguintes : Uma casa de taipa com tres janellas de frente, uma porta e tres quartos, duas salas, cosinha fóra sem ladrilho, medindo de largura oito metros e sete centimetros, e de comprimento dez metros e oito centimetros avaliada em 200$000 ; uma casa de taipa em máo estado com uma porta de frente e outra de fundo sem repartimento, medindo de largura tres metros e de fundo quatro metros, tendo um quarto e uma sala na frente, avaliada em 30$000 ; uma casa de taipa em máo estado com uma porta de frente e um quarto, uma sala e porta no fundo, medindo de largura tres metros e de fundo quatro metros e cinco centimetros, avaliada por 3$000 ; uma casa de taipa com uma porta de frente, uma sala, um quarto, cosinha fóra, medindo de largura tres metros e tres centimetros, e de comprimento cinco metros e dous centimetros, avaliada por 40$000 ; uma casa de taipa com uma porta e janella de frente, dous quartos e duas salas, medindo de largura tres metros e tres centimetros, e de comprimento cinco metros e cinco centimetros, avaliada por 50$000 ; uma casa de taipa em bom estado, com duas janellas e uma porta de frente, quatro quartos, duas salas, cosinha e estribaria do lado, medindo de largura sete metros e oito centimetros, e de comprimento dez metros e oito centimetros, avaliada em 200$000 ; um telheiro com aviamentos para fazer farinha, um forno para o mesmo fim, duas caixas grandes de amarello para deposito de farinha avaliado tudo por 35$000, as quaes tendo ido a praça pela quantia de 17:410$000, vão novamente com o abatimento da lei, sendo a quantia de 13:928$000, que servirá de base para o preço da arrematação.

E para constar passou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 19 de Março de 1886. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civil da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 pregões e 3 praças virem, que no dia 24 de Março, proximo futuro, á 1 hora da tarde, depois da audiencia, irá a praça por venda, a quem mais der e melhor lanço offerecer, uma parte do sitio no lugar Salgadinho, no valor de 833$354, com diversos arvoredos de fructo entre estes alguns pés de coqueiros, com casa de vivenda, tendo esta duas janellas de frente, duas salas e um gabinete, quatro quartos, cosinha externa ; medindo, dita casa, 30 palmos de largura e 58 de fundo, sotão, terraço, cocheira, e mais duas casinhas de taipa junto ao portão, tudo em máo estado ; avaliado todo o sitio por 2:000$000.

E vai a praça a requerimento de Antonio Joaquim Cascão, na execução que por este juizo move contra D. Alexandrina Maria do Sacramento Pereira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 15 de Fevereiro de 1886.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Braz Florentino Henriques Souza, juiz substituto da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 8 de Abril do corrente anno, com as formalidades e pregões do estylo uma parte do sobrado de um andar sito á rua do Hospicio n. 71, freguezia da Boa-Vista, com 8 janellas de frente e uma porta larga no pavimento terreo, o andar com nove portas de frente e varanda de ferro e a porta do centro larga, cujo predio foi outr'ora occupado pela academia e avaliado por 15:000$000, sendo a parte que toca ao executado avaliada por 100$000, e vai a praça para pagamento da execução que move Francisco Felix Gonçalves contra o dito executado Henrique Honorato de Miranda, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente, afim de ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de Março de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi.

Bras Florentino Henriques de Souza.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Antonio Luiz Baptista, por si e como curador da interdicta D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, e tutor nato de sua filha D. Candida de Jesus Baptista, sua mulher D. Urbana Josephina da Silva Baptista, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do civel. — Antonio Luiz Baptista, por si e como curador da interdicta D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho e tutor nato de sua filha, D. Candida de Jesus Baptista, sua mulher D. Urbana Josephina da Silva Baptista, requer a V. Exc. que se digne mandar citar a D. Justina Maria do Espirito Santo (com venia), seus filhos João e Joaquim, D. Sebastiana Cosma da Silva, D. Emilia Joaquina da Silva Braga, seu marido Pedro Ferreira de Araujo Braga, D. Isabel Martins Gomes da Silva, e seu marido Francisco Joaquim Gomes da Silva, os menores Maximo Maria das Dores, Francisco Maria das Dores, Florencio, Urbano, Januario, José, e tutor destes José Francisco de Figueiredo, para, na primeira do juizo, depois de accusada a ultima citação, fallarem aos termos de uma acção ordinaria, afim de ser declarado nullo e insubsistente o testamento aberto publico, lavrado nas notas do tabellião Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão e attribuido a D. Francisca, a qual, em face de dous exames feitos por profissionaes e o depoimento das testemunhas que foram inquiridas no juizo de orphãos, ha mais de um anno acha-se privada de suas faculdades mentaes, pelo seu estado valetudinario e por demencia senil, e por isso não podia testar, nos termos da Ordenação livro 4.º titulo 81 § 1.º.

« Os dous filhos de D. Justina chamam-se João Nunes da Silva e Joaquim Nunes da Silva, os menores Januario e José são impuberes.

« Achando-se ausente D. Emilia Joaquina da Silva Braga, Pedro Ferreira de Araujo Braga e o menor Florencio, requer que sejam citados editalmente, com o prazo de 30 dias, depois de justificada a ausencia, amanhã, ás 11 horas do dia, em cartorio, dando se curadores á lide á menor e interdicto, autores, e aos menores réos. Para apresentar libello na audiencia em que for proposta a acção, que funda-se nos documentos annexos, prova testemunhal e depoimentos dos réos, sob pena de confessos, sendo reveis, protestando, outrosim, pelo exame no livro do tabellião Apolinario e mais provas que se fizer mister : sendo as citações dos réos para todos os termos da acção até sentença final e sua execução, sob pena de revelia. Distribuida.—E. R. M. Com 15 documentos. Recife, 16 de Março de 1886.—Dr. Ferrer. »

Estavam duas estampilhas do valor de 200 réis cada uma, legalmente inutilisadas.

Nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o seguinte despacho :

« Distribuida, como requer. Para curador *in litem* da interdicta e do menor, autores, nomeio o Dr. Silveira, e para curador *in litem* dos réos menores o Dr. Costa Ribeiro. Recife, 17 de março de 1886.—Ribeiro. »

Depois deste meu despacho foi apresentada a seguinte replica :

« Illm. e Exm. Sr.—Achando-se na provincia da Bahia o Dr. Silveira, o supplicante requer que se nomeie pessoa que o substitua. Era supra.—Dr. Ferrer. »

Nada mais se continha em dita replica, na qual proferi o seguinte despacho :

« Nomeio o Dr. Vaz. Recife, 17 de Março de 1886.—Ribeiro. »

Em virtude do meu despacho, tendo sido justificada a ausencia dos supplicados, proferi a sentença do theor seguinte :

« Procede a justificação ; expeça-se o edital de citação com o prazo de 8 dias. Recife, 19 de Março de 1886.—Joaquim da Costa Ribeiro. »

Nada mais se continha em dita sentença, por força da qual o escrivão abaixo assignado fez passar o presente edital, pelo qual cito e hei por citados D. Emilia Joaquina da Silva Braga e seu marido Pedro Ferreira de Araujo Braga e o menor Florencio para os termos de acção de que trata a petição aqui transcripta.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 dias do mez de Março de 1886.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi. »

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 731

De ordem do Dr. inspector geral se declara achar-se marcado o dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para no salão da bibliotheca publica começarem as provas do concurso para provimento da cadeira de lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano. Acham-se inscriptos os seguintes concorrentes :

Leonidas Silva.
Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
José Faustino Porto.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de Março de 86.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo, de Portugal, juiz de direito, de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que, na audiencia de 23 de Março do corrente anno, na respectiva sala, irá a pregão para ser arrematada por venda, a quem mais der, servindo de base o preço do abate da quinta parte da avaliução e vai a praça pela quantia de 2:000$ e a requerimento do inventariante Antonio Lourenço do Espirito Santo, uma casa terrea á travessa do Principe, sob n. 4, freguezia da Boa-Vista, com 15 metros e 40 centimetros de comprimento, 4 metros e 40 centimetros de largura, porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, bandeiras de ferro nas portas do interior, bastante alta, em bom estado de conservação, quintal murado, arborisado, boa cacimba, banheiro de pedra e cal, avaliada por 2:000$; e vai a praça a requerimento do referido inventariante para pagamento de custas do inventario.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Março de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 86
(2ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 26 do corrente mez, serão vendidas em praça no trapiche Conceição, quatro duzias de leques de algodão com varetas de madeira, parte da caixa marca FA&C numero 394, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 22 de Fevereiro ultimo, abandonadas aos direitos por Francisco de Azevedo & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Março de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido pela segunda vez a todos os senhores socios á reunirem se em nossa séde quarta-feira 24 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de funccionarmos em assembléa geral, devendo ter lugar a mesma com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 23 de Março de 1886.—O 1º secretario,
José Castor de A. Souza

Club Juridico Tobias Barreto

Convida-se os socios deste club á reunirem-se na quinta-feira 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do mesmo club, rua do Bom Jesus n. 43, 2º andar.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, para os consumos dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno: Hospital Pedro II, dito o do Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Asylo de Mendicidade, Casa dos Expostos e Collegio das Orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem á secretaria da mesma santa casa para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de março de 85.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Como alguns dos senhores associados tenham feito ao cobrador pedidos, sujeitos exclusivamente á competencia da directoria, esta leva ao conhecimento de todos os senhores socios, que só deliberará sobre qualquer pretenção dos mesmos, sendo-lhe esta feita por meio de officio ou requerimento. Recife, 8 de Março de 86.

J. M. Palmeira de Freitas,
1º secretario.

Commissão Redemptora

Pelo presente são chamados os libertados abaixo designados para comparecerem ás 10 horas da manhã do dia 25 do corrente mez, no *Theatro das Variedades*, afim de receberem as suas respectivas cartas de liberdade.

1 Joanna ex-escrava de Antonio Jordão da Silva Florencio.
2 Quiteria ex-escrava de José de Azevedo Maia e Silva.
3 Luiza ex-escrava de Paulo de Albuquerque Gama.
4 Felippa ex-escrava de Antonio Manoel do Rego Barros.
5 Joanna ex-escrava de D. Maria Josephina Dubourcq.
6 Maria ex escrava de D. Maria dos Anjos de Sá Barreto.
7 Maria ex-escrava de D. Isabel Amelia de Barros.
8 Francisco ex-escravo de Henrique José Alves Ferreira.
9 João ex-escravo de D. Eugenia Francisca de Araujo Pinheiro,
10 Prudencio ex-escravo de José Maia de Souza.
11 Seraphim ex escravo de D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley.
12 Etelvino ex-escravo de Jesuino Alves Fernandes.
13 Rita ex-escrava D. Felippa Paulina Cavalcante.
14 Joanna ex-escrava de D. Candida Cordeiro Mergulhão.
15 Theresa ex escrava de D. Glyceria Francisca Alves.
16 Benedito ex-escravo de Manoel Alves de Senna.
17 Angela ex-escrava de D. Jeronyma Antonia dos Santos.
18 Joanna ex-escrava de barão de Caiará.
19 José ex escravo de D. Anna Isabel Carneiro Lins e Mello.
20 Monica ex-escrava de Ladisláo Gomes do Rego.
21 Victoriano ex-escravo de D. Rosa de Albuquerque Paes de Mello Barreto.
22 Luzia ex-escrava de D. Anna Francisca Carneiro Ceão.
23 Rufina ex-escrava de D. Maria Joaquina de Britto Costa.
24 Maria ex-escrava de José Hilario Paes Barrettc.
25 Luiza ex escrava de D. Francisca Maria da Conceição Rego.
26 Maria ex-escrava de Manoel Ferreira do Couto.
27 Aurora ex-escrava de Jorge Clemente Borba Cavalcante.
28 Maria ex-escrava de Sebastião José Gomes Penna.
29 Jacyntha ex-escrava de Miguel Archanjo Lopes da Fonseca.
30 Rufina ex-escrava de Miguel Archanjo Lopes da Fonseca.
31 Feliciana ex-escrava de Miguel Archanjo Lopes da Fonseca.
32 Illuminata ex-escrava de D. Olympia Sancha das Neves Gomes.
33 Maria ex-escrava de Frederico Chaves.
34 Merencia ex escrava de Frederico Chaves.
35 Fortunata ex-escrava de Raymundo de Alencar Sampaio.
36 Thereza ex-escrava de Manoel Vicente Cavalcante.
37 Justa ex-escrava de D. Antonia de Vasconcellos Coelho.
38 Thereza ex-escrava de D. Antonia de Vasconcellos Coelho.
39 Eva ex escrava de Firmino Coelho Pereira.
40 Luiz Temotheo ex-escravo José Florencio da Silva.
41 Cecilia ex-escrava de D. Carlota Bemvinda Loyola e Manoel Juvencio de Loyola.
42 Isabel ex-escrava do desembargador José Manoel de Freitas.
43 Antonia ex-escrava de José Marques de Amorim.
44 Mauricio ex-escrava de José Marques de Amorim.
45 Florinda ex-escrava de Francisco Cordeiro Marinho Falcão.
46 Caetana ex-escrava de D. Isabel Candida Tavares da Costa.
47 Cecilia ex-escrava de João Francisco Coelho de Moraes.
48 Damasia ex-escrava de Manoel da Costa Lima.
49 Balbina ex-escrava do Dr. Cosme de Sá Pereira.
50 Joanna ex-escrava de Joaquim Vieira de Mello Pinto.

Recife, 20 de Março de 1886.

Dr. *Barros Sobrinho*,
Vice-secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 27 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas para a execução dos reparos da bomba do Peres, na estrada da Victoria, orçados em 1:537$596.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 19 de Março de 1886.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Club de Regatas Pernambucano

Segunda regata em 25 do corrente

De ordem do conselho administrativo, previno que a archibancada é tão somente destinada para os socios e suas familias. Não ha archibancada para o publico, e só terão direito a entrada, na que ha, os socios que tiverem pago até este mez (inclusive) como determinam os estatutos.

A'vista desta deliberação do conselho, os socios que estiverem quites poderão procurar os seus ingressos nos dias 23 e 24 (ante-vespera e vespera da regata) das 7 ás 9 horas da noite, na séde do Club.

Devendo, outrosim, ter lugar nessa mesma noite um sarão, de accordo com os nossos estatutos, previno que subsistem as mesmas exigencias legaes como para a regata.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 16 de Março de 86.—O secretario,
Oscar C. Monteiro.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recebe-se n'esta Secretaria, no dia 27 do corrente, ao meio dia, propostas para a execução dos reparos das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue no Rio Formoso, orçados em 2:700$000.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta Secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 17 de Março de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recebe-se nesta secretaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, propostas para a execução dos reparos da ponte sobre o rio Carimã, em Barreiros, orçados em 1:300$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 16 de Março de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, convido os eleitores da parochia de Afogados, qualificados na ultima revisão, a virem receber seus titulos na rua do Imperador n. 44, dentro do prazo de 30 dias. Recife, 19 de Março de 86.—O escrivão,
Ernesto da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	3 0$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

THEATRO DE VARIEDADES
Companhia lyrico-comico-dramatica
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA
A. BOLDRINI E L. MILONE

Quarta-feira, 24 de Março
ESTRÉA
NA OPERA-COMICA DA PRIMEIRA CANTORA
Marion André

Pela primeira vez nesta época subirá á scena a opera comica em 3 actos, musica do maestro Offembach:

A BELLA HELENA

Em que a Sra. MARION desempenhará o importante papel de PARIDE.

Personagens

Helena, rainha de Sparta......	Sra.	Springer.
Paride, filho do rei Priamo.....	»	Marion.
Oreste, filho do rei Agamenon..	»	Durand.
Euclide, dama de companhia de Helena............	»	Fioravanzo.
Lena..........	»	Olympia.
Partenope..........	»	R. Becci.
Agamenon, Rei dos Reis........	Sr.	Dominici.
Meneláo, rei de Sparta.........	»	Milone.
Calcante, grande augure de Jove	»	Repossi.
Achille, rei de Tiotida.........	»	Comoletti.
Ajace, 1º rei de Salamine.......	»	Molteni.
Ajace, 2º rei dos Lorienos.......	»	Fritz.
Filomeno, criado de Calcante...	»	Tirelli.
Euclitide, ferreira.........	»	Michelazyi.

Guardas, escravos, povo e pagens.

A acção passa-se em Sparta no 1º e 2º actos e no 3º em Nauplia durante a estação dos banhos.

A peça está montada e ensaiada a capricho.

O vestuario é completamente novo e no rigor da época.

Aviso — Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos, e os bonds das linhas de Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo de palacio.

O bond de Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo que passa na rua Nova, ás 11 horas e 42 minutos.

Não se transfere o espectaculo ainda que chova.

Preços do costume.

As entradas geraes não dão direito ao asseuto no theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 23 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 23 ou 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente seguirá depois do desembarque dos mesmos.

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 29 de março, seguindo depois da demora necessaria para

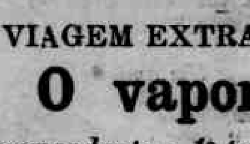
Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—Rua do Commercio—46

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

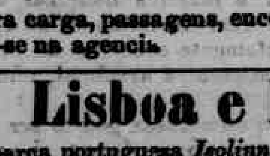
Esperado do Rio de Janeiro em direitura a este porto até o dia 26 de Março e depois da demora indispensavel regressará tambem em direitura.

Para carga, passagens, ncommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 46

PORTOS DO SUL

O vapor Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de carga de 300 saccos; tratar na rua Direita n. 82, loja.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 16 de Abril, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Macció, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Segue no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES
Wilson Sons & Company Limited.
14—Rua do Commercio—14

Para Maranhão

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Minho*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 150.

Pará

Segue sem falta até o dia 27 do corrente para o porto acima o brigue inglez *Maid of Glenwern* (de 1ª classe); para o resto da carga trata-se á rua do Marquez de Olinda n. 6.

LEILÕES

— Terça-feira (23) ás 9 horas e 45 minutos deve partir o trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louça, crystaes, da casa em que morou o Sr. H. Oettly, em Sant'Anninha.

— Quarta-feira, ás 10 horas em ponto, leilão da taverna da rua de S. João n. 83.

— A's 11 horas do mesmo dia, na rua Bella, leilão de um terreno todo murado com 24 metros e 34 centimetros de frente e 27 metros e 26 centimetros de fundo.

Agente Pestana
Grande e ultimo leilão

De boas casas terreas que pelo seu bom rendimento e perfeito estado de conservação chamam a attenção dos Srs. compradores.

Terça-feira 23 do corrente
A's 12 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12 Definitivamente em regue servindo de base as offertas abaixo declarados

Casas terreas sitas á rua do Rosario da Boa-Vista ns 37 e 39 rendendo cada uma 249$ annuaes, offerta de 1:840$ por cada uma, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e quarto com apparelho cada casa.

Casa terrea sita a mesma rua, esquina da rua do Aragão n. 41, onde se acha um dos melhores talhos da freguezia, rendendo 360$ annuaes, offerta de 2:522$.

Casa terrea sita na mesma rua, esquina do becco do Tambiá n. 11, onde se acha uma bem afreguezada taverna, rendendo 300$ annuaes, offerta de 2:250$.

Grande casa terrea sita á rua da Palma n. 11, com duas meias aguas ao ladosob os ns. 9 A e 9 D rendendo 400$ annuaes, offerta de 2:722$, tendo a casa 2 sallas, 2 quartos, cosinha muito grande e as meias aguas sala e quarto cada uma.

Casa terrea sita ao Corredor do Bispo n. 18, terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e apparelho rendendo 300$, offerta de... 2:135$

Casa terrea sita á rua do Visconde de Pelotas antiga do Aragão n. 11 com grandes accommodações para familia, quintal e cacimba, rendendo 360$ annuaes, offerta de 3:220$.

Grande casa terrea sita a mesma rua n. 41, com 2 salas, 3 quartos, corredor independente, quarto com apparelho e quarto para criado, quintal e cacimba, rendendo 420$, offerta de 4:000$.

Sobrado sito a travessa do Carmo n. 10, com grandes accommodações para familia, rendendo 540$ annuaes, offerta de 4:150$.

3 Casas terreas sitas á rua da Baixa-Verde, na Graça, terrenos proprios sob os ns. 1, 1 C e 3 e um sitio do lado sob n. 5, com muitos quartos, salas, cacimba, viveiro, etc., rendendo 192$ cada uma das casas que teem 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal e são novas e 400$ annuaes o sitio, offertas de 3:000$ pelas casas e 2:000$ pelo sitio.

Casa terrea sita a travessa de S. José n. 23, em terreno proprio, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal, cacimba e quarto com apparelho, rendendo 300$, offerta de 2:50 $.

Casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n 107, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e quarto com apparelho, rendendo 300$, offerta de 2:000$.

E muitas outras por não terem obtido offertas deixa-se de annunciar.

Todos estes predios estão livres e desembaraçados, devendo os Srs. pretendentes virem visital-as para verem o seu bom estado de conservação pois serão neste leilão definitivamente entregues

Informações na mesma agencia,

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 22 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Farinha de mandioca de Porto Alegre, 4$500 o sacco, sabbado.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março de 1886

ALFANDEGA—De 1 á 20	532:528$249
Idem de 22	9:129,315
	541:657$557
RECEBEDORIA—De 1 á 20	77:920$925
Idem de 22	5:144$620
	83:065$545
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 20	90:518$068
Idem de 22	5:337$593
	95:855$661
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 20	50:084$798
Idem de 22	1:144$231
	51:229$029

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 22 27 de Março de 1886

Aguardente cachaça, 112 rs. o litro.

Algodão em rama, 422 rs. o kilo.

Assucar branco, 257 rs. o kilo.

Borracha 1,466 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Março de 1886.

Os conferentes,
A. de A. Marques.
Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Mandahú*, entrado dos portos do sul em 22 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 134 saccos a J. G. Boxwell.

Barricas vasias 200 a Soares de Amaral Irmão.

Bacalháo 10 barricas a Mendes Lima & C.

Fio de algodão 4 saccos a Silva Guimarães & C.

Peixe um barril a Mendes Lima & C.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 20 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 6 saccas a H. Nuesch & C.

Couros salgados seccos 210 a Parente Vianna & C., 191 á ordem, 54 a H. Nuesch & C.

Courinhos 18 fardos aos mesmos

Borracha 9 barricas a H. Forster & C.

Fazendas, 1 pacote a Souza Moutinho & C.

Vapor allemão *Hamburgo* entrado de Hamburgo e Lisboa no dia 22, e consignado a Borstelmam & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Azul ultramar 2 caixas a H. Nuesch & C.

Agulhas 1 caixa a W. Halliday & C, 1 a H. Stolzemback & C.

Amostras 17 volumes a diversos.

Bitter 20 caixas á ordem.

Balanças 1 caixa a Parente Vianna & C.

Cachimbos 1 caixa á ordem.

Chapeos 1 caixa a Palmeira Maia & C., 2 a Samarcos & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 3 á ordem, 5 a Raphael Dias & C.

Cerveja 320 caixas á ordem, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Baltar Oliveira & C. 10 barris á ordem, 30 caixas a Sulzer & Kauffman.

Drogas 1 volume a H. Nuesch & C., 9 a Francisco Manoel da Silva & C., 51 á ordem, 3 a Sulzer Kauffman & C., 9 a A. M. Veras & C.

Espirito 2 caixas a Guimarães & Perman.

Ferragens 3 volumes a H. Nuesch & C., 8 á ordem, 5 a Oliveira Basto & C., 1 a J. A. da Motta Guimarães, 1 a Maia & Silva, 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Otto Bohers Successor, 2 a W. Halliday & C.

Genebra 50 caixas á ordem.

Louça 3 caixas a R. Hall, 5 a B. D. Campos & C., 1 a Guimarães & Perman.

Linha 1 caixão a Oliveira Basto & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a H. Nuesch & C., 2 a A. D. Lima & C., 1 a Guimarães & Perman, 3 a G. Spieler, 2 a Maia & Silva, 27 á ordem, 2 a Sulzer Kauffman & C., 1 a J. A. Motta Guimarães, 4 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a R. de Drusina & C., 8 a V. Neesen, 2 a Oliveira Basto & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a H. Stolzenbacff & C.

Machinas de costura 12 caixas a Parente Vianna & C., 9 a A. D. Carneiro Vianna.

Phosphoros 10 caixões a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Rodrigues da Faria & C., 10 a Souza Basto Amorim & C., 5 a H. Nuesch & C.

Papel 15 caixas á ordem, 2 a Ferreira & Irmão, dito de embrulho 250 fardos a Souza Basto Amorim & C., 30 á ordem.

Perfumarias 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Presuntos 1 caixa a Otto Bohers Successor.

Pinceis 1 caixa a ordem.

Parafina 6 caixas a F. J. dos Passos Guimarães.

Rolhas 2 fardos a ordem.

Rotim 4 fardos a Parente Vianna & C.

Tecidos diversos 5 volumes a Machado & Pereira 11 a Bernet. & C., 22 a ordem, 1 a Salazar & C. 2 a A. Vieira & C.

Vidros 10 caixas a ordem, 2 a Andrade Lopes & C., 3 a J. A. Veiga & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 2 a J. F. de Carvalho.

Vermouth 20 caixas a ordem.

Vinho 10 caixas a Sulzer Kauffman & C.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas, a Souza Bastos, Amorim & C., 35 a Orestes Travasso & C., 35 a Domingos Alves Matheus, 30 a J. F. de Almeida, 25 a Domingo Ferreira da Silva, 5 a Joaquim Duarte Simões & C.

Bitter 1 caixa a D. Ferreira da Silva & C.

Bagas 1 caixa a Farias Sobrinho & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C.

Cominhos 10 saccos a Rodrigues de Faria & C.

Cevada 5 barricas a João F. de Almeida.

Carne em conserva 1 caixa a L. A. de Figueiredo, 7 a Domingos Ferreira da Silva & C

Conservas 3 caixas a João F. de Almeida.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C., 5 a F. Manoel da Silva & C., 8 a J. C. Levy & C.

Genebra 20 caixas a Domingos Francisco da Silva & C., 50 a F. R. Pinto Guimarães.

Panno de crochet 1 caixa a J. A. da Motta Guimarães.

Palha de milho 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Pregos 1 barrica a Albino Silva.

Sardinhas 20 barris a Manoel J. A. da Costa, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 4 caixas a F. R. Pinto Guimarães.

Vinho 10 pipas ao mesmo, 10 a Amorim Irmãos & C., 2 e 15/5 a J. A. dos Santos, 50/5 e 20/10 a Amaral Primo, 1/10 a J. A. Pinto Guimarães, 5 e 10/10 a Maiá Sobrinho & C., 5/4 a Abrantes & C., 10/5 e 21/10 e 34 caixas a J. da Silva Salgueiral, 18/8 e 30 caixas a ordem, 20 caixas a Orestes Travassos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de Março de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 44,269 kilos de algodão; Borstelmann & C. 500 ditas com 36,782 ditos de dito; V. Neesen 100 fardos com 19,670 ditos de dito.

— No lugar norueguense *Navegator*, carregou:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 125 fardos com 21,648 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Nova Sympathia*, carregou:

Para Hamburgo, P. Vianna & C. 134 saccos com 8,040 kilos de cera de carnaúba.

Para o interior

— No patacho nacional *Alvaro*, carregou:

Para Santa Catharina, Amorim Irmãos & C. 75 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 900 volumes com 80,012 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 10 barris com 1,500 litros de mel; M. C. L Vianna 34 ditos com 3,400 ditos de dito; F. F. de Saboia 3 volumes com 80 kilos de doce.

— No patacho allemão *Brilhante*, carregou:

Para Pelotas, A. B. Correia 30 caixas cajurubeba.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para Maranhão, Burle & C. 140 barricas com 16,527 kilos de assucar branco e 40 ditas com 5,078 ditos de dito mascavado; J. G. Augé 173 ditas com 20,227 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 503 kilos de assucar mascavado.

Para Camossim, Fernandes & Irmão 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para Mossoró, J. Camillo 10 saccos com farinha de mandioca; L. A. Siqueira 200 ditos idem.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregou:

Para Mamanguape, P. Peixoto de Vasconcellos 150 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 150 ditos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Aracaju' e escalas—4 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Antonio Rodrigues de Oliveira, equipagem 18, carga varios generos; a companhia pernambucana.

Observação

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 22

Buenos-Ayres—26 dias, barca americana *J. H. Chadwsch*, de 454 toneladas, capitão John Forster, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Mauritius (Inglaterra)—39 dias, brigue norueguense *Leetch*, de 391 toneladas, capitão O. Nielsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados— Barca americana P. *H. Chadwich*, capitão John Forster, em lastro.

New-York—Barca norueguense *Glimt*, capitão O E. Hausen, carga assucar.

Camossim e escalas — Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco de Carvalho, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Hamburg	de Hamburgo	hoje
Orator	de Liverpool	hoje
Ville de Pernambuco	da Europa	hoje
Bahia	do norte	amanhã
Neva	da Europa	amanhã
Congo	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Pará	do sul	a 26
Ceará	do sul	a 26
Finance	do sul	a 29
Tagus	do sul	a 29
— Abril —		
Advance	de New-Port-News	16

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, livros, louça, plantas, vidros e mais accessorios de casa de familia.

A saber:

Sala da frente

Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 porta musica, 1 estante para musicas, 1 sofá, 2 consolos de cantos, 6 cadeiras a Luiz XV, 2 cadeiras de balanços, 1 mesa com abas, 1 dita com gavetas, 1 divan estufado, 2 cadeiras de braços estufadas, 2 cadeiras de balanço, 3 pares de cortinados de lã, 1 estante envidraçada para livros, 1 porta-relogio, 2 jarros para flores, 2 quadros, 2 cadeiras de abrir, 1 tapete de coco, for de sala, 1 tapete grande aveludado para centro da sala, 1 mesa redonda, 1 dita de ferro, 1 tapete de sofá, 2 descanço de pés, 1 porta papeis, 1 porta cartões, 2 porta flores, 2 candieiros a gaz, 2 pannos para mesas e 1 machina de costura.

Sala do meio

Um porta chapéos 2 cabides para chapéos, 1 jogo bacatela, 1 dito tonneau, 2 cadeiras com encosto de panno, 1 cesta para costura e 3 porta-flores de ferro.

Terraço

Um viveiro para passaros, 2 gaiolas com passaros, 1 mesa jardineira e diversas plantas novas e raras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador, 6 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de braços, 2 mesas com gavetas, 1 guarda comidas, 1 filtro grande, 1 jarra, 1 machina para limpar facas, 1 maquina para engarrafar, 2 gaiolas para garrafas, 1 armario para vinhos, 1 criado mudo, 1 relogio, barometro, 2 quadros finos.

Um apparelho de porcellana branca para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, porta queijos, porta-doces, galheteiros, talheres e porta-gêlo.

Cozinha e sala de engommar

Um fogão de ferro com chaminés, 1 grande lote de trens de cozinha e fôrmas para bôlos, uma machina para assar, com relogio, mesas de cozinha, taboas para engommar, machina para picar carne, uma machina para engommar roupa, 1 guarda-comida de arame, bacias, trem de jardim guscadas.

1º ANDAR

Primeira sala

Uma mesa redonda com tampo de pedra, uma mesa de sofá, 1 divan de palhinha, uma espreguiçadeira de junco preto, duas cadeiras de balanço idem idem, uma dita americana, uma dita de balanço, uma estante de armario com tampo de pedra, 1 porta-papeis, 5 quadros, 2 tapetes de sofá, 1 relogio, lanças e cortinados, e 1 revolver com balas.

Segunda sala

Um guarda-vestido de carvalho com espelho, completamente novo, 1 guarda-roupa com 3 compartimentos, 1 guarda-vestidos, duas commodas inteiras, 1 toilet com pedra e espelho, 1 lavatorio, duas guarnições para lavatorios, 1 armario de bostica, 1 cabide torneado.

Quartos

Duas camas francezas com lastro de palhinha e lastro de arame, colxões e travesseiros, duas mesas de cama, uma mesa de ferro, 2 porta-toalhas, 2 cabides torneados, uma cadeira privada, 1 bidet, 1 balaio para roupa, uma cama de ferro com lastro de mola, colxões e travesseiros, tapetes, 1 relogio de pedra e estante, 1 espelho grande e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 23 do corrente

No Chacon

Casa em que morou o Sr. Henrique Oettli.

O agente Pinto levará a leilão, em muitos e differentes lotes, os moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Henrique Oettli, no Chacon.

Os concurrentes que tomarem o trem das 9 e 45 minutos, do arco de Santo Antonio, parando em todas as estações, terão direito á passagem de ida e volta gratis.

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas.

Leilão

De dividas na importancia de 13:302$485, e a taverna do predio á rua de Marcilio Dias n. 55, pertencente ao espolio do finado José Antonio de Macedo Lopes.

Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

No estabelecimento do predio á rua do Marcilio Dias n. 55

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima indicados as dividas na importancia de 13:302$485, e armação, utencilios e generos existentes na taverna do predio á rua de Marcilio Dias n. 55, espolio do finado José Antonio de Macedo Lopes, conforme o mandado em poder do mesmo agente, que os Srs. pretendentes poderão examinar a qualquer hora.

3.º leilão
DE
PREDIOS

Sendo: O sobrado de um andar e sotéa de n. 1, á rua da Ponte Velha, edificado a moderna, com o pavimento terreo em salão, no andar tem 1 sala e 4 quartos, e na sotéa, 1 saleta, 3 quartos e cozinha.

Uma mei'agua no fundo do sobrado acima com frente para a rua do Capibaribe, sob n. 48, com 1 sala, 2 quartos, corredor, cozinha externa e pequeno quintal.

O referido sobrado se torna recommendavel por ser de esquina e com o oitão para a grande bacia do Capibaribe, onde se effectuarão as regatas.

Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença, dos referidos predios, pertencentes ao espolio de Antonio José de Bittencourt.

Leilão

do terreno todo murado, de ns. 42 a 48, á rua da Ilha de Carvalho (outr'ora rua Bella) freguezia de Santo Antonio com grande telheiro sob pilares de tijolo e cal, coberto de telhas, servindo de deposito de carvão de pedra, com frente em raspaldo para 4 casas, com um portão para a rua Ilha de Carvalho e dous ditos para o poente, medindo 24 metros e 30 centimetros de largura, e 27 metros e 26 centimetros de fundo.

Quarta-feira, 24 de Março

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação e em presença do encarregado do consulado de Portugal, o terreno acima mencionado pertencente ao espolio de D. Anna Zurick Ramos.

Dito terreno torna-se recommendavel por ser no centro da cidade, achar se beneficiado e dando bom rendimento.

O leilão será effectuado ás 11 horas em ponto no referido terreno.

Leilão

De diversas caixas com charutos finos da Bahia e de Havana, ditas com cognac, ditas com vermouth, ditas com cerveja Tivoly. gigas com campagne fino, diversas camas francezas de jacarandá, 1 guarda louça novo, guarda-vestidos, guarda-pratos, 1 mobilia de mogno, meia dita de amarello, aparadores, marquezões, camas de amarello, mesas, espelhos, jarros, quadros, louças, vidros e algumas obras de ouro.

Quarta-feira 23 do corrente, ás 11 horas

No hotel Universo, sito á rua do Commercio n. 2

Ao correr do martello

Aluga-se o referido predio

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De uma vacca tourina com cria

HOJE 23

Por occasião do leilão de moveis da casa em que residio o Sr. Oettli em Sant'Anninha ou Chacon.

Leilão

De moveis, 1 piano de Henry Hers, louça, vidros e 1 lustre de 3 bicos

Constando de 1 mobilia de jacarandá, 1 piano de Henry Hers, 1 cadeira, lanternas de metal, 1 espelho, 3 lanças e seus pertences para cortinados jarros, escarradeiras, 2 arandelas para gaz, 1 cama, franceza, 1 meia commoda de amarello e lavatorio de ferro com jarro e bacia.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello, 2 consolos, 1 commoda, 1 cadeira de balanço, 1 banheiro de chuvisco com grande bacia, cabide, mesa de cozinha, louça de jantar, copos, calices, galheteiro e outros moveis.

Quarta-feira. 24 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 7, á rua do Vigario

Francisco Guedes Bandeira Mergulhão, retirando-se para a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Martins, dos moveis acima existentes no referido sobrado e ao correr do martello.

Leilão

Da armação, balcão, carteira, moveis, candieiros, encanamento, registros de gaz e generos da taverna da rua de S. João n. 83

Quarta-feira 24 de Março, ás 10 horas em ponto

O agente Pinto venderá em leilão por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude de requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Pereira de Siqueira & C., a armação, moveis e generos da taverna da rua de S. João n. 83, bens pertencentes á referida massa e existentes na referida taverna, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito, por ter o mesmo agente um outro leilão.

Leilão
DE MOVEIS
CONSTANDO

De 1 mobilia de amarello entalhada, 1 espelho, 1 cabide torneado, 1 dito da parede, 1 mesa, 1 relogio, 1 lavatorio, 1 guarnição para o mesmo, 1 machina de costura, 1 venesiana com caixa, 1 par de escarradeiras, tapete, cadeiras, 1 magnifico papagaio com gaiola e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No 2º andar do sobrado da travessa dos Expostos n. 16

Leilão

Quarta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

No sobrado da rua do Rangel n. 58

O agente Modesto Baptista autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão ao correr do martello, de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de páo cargo, 1 cofre de Milners, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 18 cadeiras de junco, 2 meias commodas, 1 marquezão, 1 cama para menino e outros objectos proprios de casa de familia. Em seguida fará tambem leilão de um cabriolet americano de 4 rodas, em perfeito estado.

Ultimo leilão

De um sitio e casa de pedra e cal, sita no Porto da Madeira, em Beberibe

O agente Britto á mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, na sua presença, e a requerimento do inventariante dos bens de José V. Godinho, levará a leilão o referido sitio e casa, sendo o sitio muito grande, arborisado e com 2 casas velhas, que rendem 16$000.

Quarta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma senhora para ensinar em um engenho a umas meninas o portuguez e costuras; a tratar com João Francisco Gomes de Arruda, á rua do Apollo n. 28, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignora n.

José de Araujo.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; no largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e que faça mais algum serviço em casa de pequena familia: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se na Jaqueira uma casa pintada de novo com commodos para familia pequena, tem sotéa, quintal, banheiro, cacimba, apparelho; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, com pratica; na rua da União n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para engommar; na rua do Bom Jesus numero 50.

Nesta typographia se diz quem precisa comprar os numeros do *Diario de Pernambuco* de 3 e 4 de Novembro de 1882, 27 de Fevereiro, 29 de Novembro e 19 de Dezembro de 1883 e 30 de Janeiro de 1884.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 19 á rua da Penha, o 1º da de n. 13 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n. 35 á travessa de S. José, os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 41 á rua do Rangel, e a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio n. 34.

— Vende-se tres setimas partes do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 39; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

— Uma senhora de idade, de conducta afiançada, sem parentes, que não tiver meios de vida, que quizer fazer companhia a quatro meninas, dirigindo o serviço dos criados, mostrando actividade, zelo e carinho, terá casa, commodos, boa comida, roupa, etc.; a tratar na rua da Roda numero 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de 10 mezes: na rua da Aurora n. 155.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja asseiada: a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua de Hortas n. 140; a tratar no largo da Alfandega n. 4.

E' pechincha

Vende-se um deposito de [illegible] em pequena escala, proprio para principiante e bem afreguezado; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34

Pensão Academica

Com um curso de direito natural e romano

Sob a direcção do

Bacharel Assenso Mascarenhas

Mensalidade . . . 60$000

Pagamento adiantado

Rua da Imperatriz n. 15, segundo andar

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, n'um dos melhores pontos desta cidade, o que a torna muito recommendavel; a tratar na rua do Amorim n. 66.

Taverna

No largo da Assembléa n. 17, vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Agradecimento

O padre Floriano de Queiroz Coutinho, vigario de Iguarassú, Edeltrudes de Queiroz Alves Barbosa e Antonio Alves Barbosa, filhos e genro, cordealmente agradecem a todos os amigos, que acompanharam á sepultura o cadaver de seu sempre chorado pai e sogro Carlos José de Queiroz Coutinho; e bem assim o caridoso acto de assistirem as missas, que por sua alma foram celebradas nas matrizes de Iguarassú e S. José, da cidade do Recife, no dia 18 deste mez, setimo dia de seu fallecimento.

Ao Rvm. Sr. Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, que sempre bondoso, paciente e caridosamente se prestou a dar-lhe na enfermidade o conforto espiritual e os ultimos soccorros da nossa santa religião, ao Rvm. Sr. Trajano Estevão da Providencia, e aos Illms. Srs. tenente João Antonio Cavalcante de Albuquerque, João de Souza Costa, Antonio Arthur Moreira de Mendonça e sua excellentissima familia, protestam muito particularmente a mais profunda e sincera gratidão pelos caridosos e relevantes serviços, que generosamente prestaram.

Iguarassú, 20 de Março de 1886.

C. L. P. J.

D. Odorica Argentina dos Santos

De ordem da Sra. vice-presidente, convido as senhoras socias, ao corpo docente e ás alumnas da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa-Vista, para assistirem as missas, que no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, serão celebradas por alma da sempre lembrada socia e ex presidente deste club, D. Odorica Argentina dos Santos.

Secretaria do Club Litterario Pinto Junior, 20 de Março de 1886.

Maria Eulalia Fernandes,
Secretaria.

Herculano de Barros e Silva

Ricardo José Gomes da Luz, tendo de mandar celebrar algumas missas na matriz de S. José desta cidade, pelas 7 horas do dia 26, por alma de seu amigo e compadre, Herculano de Barros e Silva, fallecido no povoado do Canhotinho no dia 25 de Fevereiro, trigesimo dia de seu passamento, convida aos seus amigos e parentes do fallecido, para assistirem a este acto de caridade e religião; e desde já se confessa summamente grato.

SOCIEDADE

Beneficente Luso-Brasileira

De ordem do Sr. director, são convidados todos os socios desta sociedade á comparecerem com os seus respectivos distinctivos, ás 7 horas da manhã, na veneravel ordem terceira do Carmo, no dia 24 do corrente mez, afim de assistirem as missas do trigesimo dia do fallecimento do nosso muito prestimoso consocio José Antonio de Macedo Lopes, e bem assim convida todos os seus parentes e amigos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, em 22 de Março de 1886.

O 2º secretario,
J. A. Carvalho Junior.

D. Francisca Xavier Cavalcante Ferreira

O major Pedro Meliano da Silveira Lessa, sua mulher e filhos, sensivelmente penalisados pelo infausto passamento da Exma. Sra. D. Francisca Xavier Cavalcante Ferreira, mãi de seu presado genro e cunhado, Antheogenes Affonso Ferreira mandam resar uma missa na capella do engenho Gravatá, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e convidam a todos os seus parentes e amigos e aos da finada, e sua familia, para assistirem a ella, confessando-se eternamente gratos aos que se dignarem honrar com suas presenças esse acto de religião e caridade.

Elvira Antonia do Rego, Lusia da Costa Rego, Raymunda Balbina do Rego, Eduarda Elvira do Rego, Ignacio Cintra do Rego e Zacarias Leite do Rego agradecem á todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado pai, avô e parente, Bernardo da Costa Carreiro; e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar na igreja do Rosario, ás 8 horas do dia 27 do corrente mez.

D. Francisca Xavier Cavalcante Ferreira

Os filhos, filhas, genros, noras, netos e netas de D. Francisca Xavier Cavalcante Ferreira, agradecem cordialmente á todas as pessoas que concorreram ao seu enterro, e de novo as convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam resar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas igrejas matrizes da cidade de Palmares, Santo Antonio do Recife e capella do engenho Gravatá; por cujo caridoso obsequio antecipam seus agradecimentos.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se á

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainard & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, o do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2501 com a sorte de 4:000$000, 4 quartos n. 1220 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (44.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhãem, (45.ª), que se extrahirá sabbado, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14 — Esquina da rua do Regente. - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficiés.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilleria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes [illegible]

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

TELEGRAMMA

Recebido pela Casa da Fortuna

DA 8.ª SERIE DA 1.ª LOTERIA DO CEARÁ

EXTRAHIDA EM 20 DE MARÇO

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
6398	250:000$	20574	5:000$
35598	40:000$	39291	5:000$
27443	20:000$		

APPROXIMAÇÕES

6397--4:000$	35597--1:000$	27442--575$
6399--4:000$	35599--1:000$	27444--575$

Estão premiados com 2.000$ os seguintes numeros

5629	22323	38329
7611	23019	-------

Estão premiados com 1.000$ os seguintes numeros

9149	17238	36110
11945	20843	36507
12180	21459	37486
13897	32555	39362

Os numeros de 6301 a 6400 excepto o da sorte grande, estão premiados com 100$.

Os numeros de 35501 a 35600 excepto o premio de 40:000$ estão premiados com 50$.

Todos os numeros que terminarem em--8 e 9--estão premiados com 20$000.

A loteria seguinte será annunciada a extração.

Bilhetes á venda na Caza da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23, e cazas do costume.

RODA DA FORTUNA
200:000$000
LOTERIA DE ALAGÔAS

PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	10$000
Vigessimos	1$000

EM RETALHO

Dezenas	11$000
Vigesimos	1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

38—RUA LARGA DO ROSARIO—38.

GRANDES NOVIDADES
Fazendas finas e modas
2 A Rua do Cabugá 2 B
J. BASTOS & C.

Para este estabelecimento acaba de chegar um primoroso sortimento de artigos de modas destacando-se os que aqui indicamos:

Vestidos meio preparados, de cachemira, ricamente enfeitados ao rigor da moda.

Fantasia rica, bordado a missanga.

Filô e missanga, alto desenho em lã e seda e lã, bordados a retroz, etc.

Cortes de vestido, lã florettes unie, combinação de fazenda lisa e bordada e que é modernissima.

Cortes de vestido em toile d'alsace com bordado a agulha, cores lindas e de gosto apurado.

Lindissimos cortes de vestido de etanione, com bordado a seda, novidade palpitante.

Etamines, suratos, failles, sedas, setins, cachemiras de todas as côres, cretones, setinetas e toile d'alsace, sortimento grande.

Leques transparentes—especialidades e os primeiros chegados aqui. Recommendamos ao bello sexo.

Ditos de setim, opulento sortimento.

Ditos de madreperola, brancos e de cores.

Para as Exmas. noivas:

Setim branco Duchesse.

Surato e gorgurão.

Guipour branco de sêda, filó e rendas para enfeite.

Capellas de cêra e de pellica.

Véos de blond, amplos e finos.

Meias de sêda e saias bordadas.

Colchas de damasco de sêda e de crochet.

Cortinados de crochet e cambraia.

Lenços de cambraia de Linho, lisos e bordados.

Sêdas, setins e merinós pretos de todas as qualidades.

Para todos os artigos que referimos, os preços são sem competencia.

(Telephone n. 359)

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento de livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima. Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andares da travessa do Campello n. 1
O armazem do Bom Jesus n. 47.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79
A casa n. 18 á rua do Corredor do Bispo.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

A loja e 3º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20: a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 14, 1º andar, onde estão as chaves.

Aluga-se

uma casa caiada e pintada de novo, com sotão interno, sita á rua do Coronel Suassuna n. 198: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Aluga-se

a casa terrea á rua da Conquista n. 9, caiada e pintada, com bons commodos: a tratar na rua da Cadeia n. 60, ou Caminho Novo n. 91, padaria.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira e de boa conducta, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança: na rua do Marquez do Herval n. 28.

Ama

Precisa-se de uma perfeita engommadeira; na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; rua do Barão da Victoria n. 9.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar e outra para engommar e lavar; na rua do Visconde de Goyanna n. 139, antiga rua do Cotovello.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua do Brum n. 10, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua da Imperatriz n. 65, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de Pedro Affonso n. 22

Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos de idade: na rua do Marquez do Herval n. 28.

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

E' Barato

Aluga-se as casas ns. 28 e 40 á rua da Amizade na Capunga, e as de ns. 11 e 20 á travessa do Corpo Santo no Recife: a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende-se farinha de milho moida a vapor, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª qualidades, a 80 rs. a libra e a 2$200 a arroba.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pastilhas Vermifugas DE HERING

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa e vende-se na casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas

MODO DE USAL AS

Como purgativas: tome-se de 3 á 6 por dia, bebendo-se após de cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se uma pilula ao jantar

Estas pilulas de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos teem o veridictum dos senhores medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem. Acham-se á venda na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Mosbacher & C.

New York
Unico representante nesta cidade é
CHAS. T. LOHSE
Rua do Marquez de Olinda n. 32, armazem de
José Augusto dos Santos & C.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma ama que seja asseiada e cosinhe somente nos dias uteis, para uma casa de negocio, podendo dormir onde quizer: na rua Nova n. 13.

Amas

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem, que durma em casa e faça as compras assim como outra ama para andar com um menino de poucos mezes, fazendo mais alguns serviços de casa: na rua do Aragão n. 14.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-ESPASMO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspire-se á fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES. E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

«São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.

Sabe-se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr BOUBLE.

«Faz em 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»

Dr BOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER

Electro-Magneticos
Ditos "1 ditos anodinos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha traga a marca da fabrica á margem e o verdadeiro sello. PHARMACIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225 rue St-Martin, PARIS.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1424 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.*)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater: a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel

ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros e receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue tães que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc.

O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar Constipações.

Deposito em Casa do inventor Nº 7, Boulevard Denain, em Paris

PELLETIERINA DE TANRET

Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Paris
O remedio mais certo e o mais facil de tomar PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Phie TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em Pernambuco:
FRANCº M. da SILVA & Cª.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze*; Blois: *Medalha de Prata*; Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.*—1885, Exposição do Trabalho: Admissão

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastrites, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM
Pharmaceutico MÉLIN, em Bordeaux (França)
Em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cª.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

MUDANÇA DO Estabelecimento commercial DE G. LAPORTE & C.

G. LAPORTE & C., estabelecido com casa de commissões á rua do Imperador n. 75, avisam aos seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento para o n. 46 da mesma rua (defronte da casa actual) onde se acham á disposição dos mesmos para a execução das ordens que se dignarem lhes confiar; como sempre esforçar-se hão por merecer a confiança de todos aquelles que a elles rocorrerem, sendo sempre a sua divisa:—Franqueza e lealdade.

Representantes que são hoje da

Sociedade Cooperativa Universal

união dos grandes fabricantes francezes, mas do que d'antes, estão os mesmos habilitados ao offerecer a commercio vantagens incontestaveis, para as quaes chamam a attenção dos Srs. industriaes, commerciantes e agricultores, á disposição de quem ha na mesma casa prospectos da mesma sociedade.

Antes da abertura da nova casa convidam ao respeitavel publico para visitar a

Exposição de amostras

de algumas fabricas cooperadoras, que pretendem abrir na proxima segunda-feira 29 de Março até o dia 18 de abril.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ DE ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico-allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mais difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

Grande e bem montada officina de alfaiate DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 44ª loteria a sorte de 200$ em 4 quartos n. 452, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 45ª parte da loteria a beneficio da matriz de Serinhãem, que se extrahirá no dia 27 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 45ª em beneficio da matriz de Serinhãem que se extrahirá no sabbado 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um copeiro; na rua da Aurora n. 31.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e que faça mais algum serviço em casa de pequena familia; na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

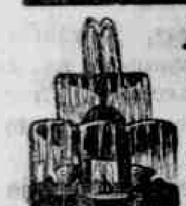
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado. os rins e a pelle.

É cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

O restaurant italiano

á rua das Larangeiras numero 29 convida aos seus freguezes, como sempre, aos bons petiscos a gosto e vontade das pessoas que entendem da arte colinaria, seus temperos de manteiga e não de banha de porco.

Preços:

Um jantar com sopa, tres pratos, café ou chá, sobre mesa e vinho 1$000.

Almoço com dous pratos, café, chá ou leite, pão, manteiga e vinho 1$000.

Tendo todas as quintas-feiras vatapá, macarrão a italiana e ravieles.

Aviso

Por não se ter recebido e nem passado todas as acções entre amigos de um cavallo castanho e uma espingarda pela pressão do ar, que corria com a ultima loteria no mez de Março, fica transferida para a ultima do mez de abril.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Julio Fuerstemberg.

Massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.

Os credores da massa fallida acima referida são convidados para, no prazo de oito dias, a contar da data deste, apresentarem seus titulos afim de serem classificados, no escriptorio do Dr. Henrique Milet, rua do Imperador n. 22, 1º andar.

Por 20$000

Aluga-se o terceiro andar da casa á rua do S. Jorge (antiga do Pilar) n. 72, com bastantes commodos; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Attenção

O puro vinho verde e o saboroso chá preto ponta branca, especialidades sem competencia neste mercado, recebidos pelo ultimo vapor, encontra se á venda em casa de Paulo José Alves & C.

60--Rua do Barão da Victoria--60

Criado

Precisa-se de um copeiro que seja limpo: na rua da Aurora n. 155.

Ensino

Uma pessoa competentemente habilitada e tendo nesta capital a necessaria pratica para o ensino das materias: primeiras lettras (curso completo), portuguez, francez, arithmetica, geometria e geographia, se offerece para fazel-o em casas particulares ou em sua residencia na rua do Visconde de Goyanna n. 119.

Predios

Compram-se alguns predios em boas ruas, que regule o preço de 2:000$ á 4:000$: a tratar na rua Imperial n. 297.

Toalhas para baptisado

Importantes toalhas de labyrintho, se vende no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, de 25$ á 28$000; para ver, manda-se levar dentro da cidade e nos arrabaldes.

Em Santo Antonio

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua estreita do Rosario n. 38, por 25$000; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, das 4 horas da tarde em diante. As chaves estão na loja.

LIVRO NOVO

Os Habitantes do Planeta Saturno

1.º volume da Galeria Portugueza

1 volume de 400 paginas com muitas gravuras 2$500

REPERTORIO ou Indice Alphabetico do Regulamento n. 9,549 de Janeiro de 1886, sobre o processo civil, commercial e hypothecario, que alterou e consolidou diversas disposições relativas ás execuções civis e commerciaes

POR

E. Galvão

1 volume encadernado 2$000

Livraria Franceza

RUA 1.º DE MARÇO N. 9

Papagaio

Pede-se o favor a quem tiver achado um papagaio grande, manso, fallador, com um pedaço da corrente presa no pé, de o levar á rua Nova n. 51, loja, que será bem gratificado.

Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro matriculado, para andar com uma carroça de trabalho da alfandega, e que saiba tratar de animaes; na fabrica Apollo á rua do Hospicio n. 79.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Serinhãem, (44ª), que se extrahirá, sabbado, 27 do correnete.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Luiz Gonçalves Agra

A viuva, filhos, enteado, irmãos, cunhada e sobrinhos de Luiz Gonçalves Agra, ainda consternados pela morte do mesmo, veem agradecer á todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o á ultima morada, e igualmente pedir desculpa a aquellas pessoas a quem deixou de communicar; e de novo as convidam á assistirem as missas que por sua alma mandam rezar quarta feira 24 do corrente, ás 7 horas, na veneravel ordem terceira do Carmo; e por este acto de religião e caridade serão eternamente gratos.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Cruz numero 29.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda com perfeição de jardim e horta; a tratar na rua do Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas; vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14, depositarios.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Puro leite

As 6 horas da manhã, no largo do Rosario, defronte da igreja.

VENDAS

Engenho Limeira-Nova

Vende-se o engenho Limeira-Nova com proporções para safrejar 2,000 pães annuaes, a vapor, com 7 casas de lavrador, cobertas de telha, distante da cidade de Palmares duas leguas, estrada de rodagem; a tratar no escriptorio de Leal & Irmão ou no povoado Mutuns com o proprietario.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

Taverna

Na rua do Marquez do Herval n. 141 se dirá quem vende uma taverna bem localisada e bem afreguezada, propria para um homem solteiro por conter um bom sotão. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado no termo de Serinhãem, moente e corrente d'agua, com boas terras, etc.; a tratar com Manoel Ferreira Bartholo, á rua do Bom Jesus numero 4.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Vende-se

Uma pequena taverna, bem afreguezada e com pouco capital, propria para principiante, em Santo-Amaro de Jaboatão, rua do Imperador n. 21. O motivo da venda se dirá ao comprador.

A Revolução

O 46 da rua Duque de Caxias está vendendo fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macios de 1$400 por 800 réis o covado.
Merinós pretos de 1$, 1$200, 1$400, 1$600 1$800 e 2$ o covado.
Setmeta preta a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de cores a 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de cores a 400 e 500 rs. o covado.
Sedas de listras de cores de 2$ por 1$ o covado.
Merinó de bolinhas a 900 rs o covado.
Mariposas finas de cores a 240 rs. o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Linhos escossezes de todas as cores a 240 réis o covado.
Chitas finas a 200, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Manteletas de seda de 16$ por 7$.
Fichus a 2$, 4$ e 6$.
Bramante de tres larguras a 900 réis a vara.
Dito de quatro larguras a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho bordado a 2$ a vara.
Collarinhos e punhos para senhora, modernos, a 2$000.
Brim pardo liso de 300, 400 e 500 rs. o covado.
Toalhas velpudas a 4$ e 6$ a duzia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Lenços de bramante 1$800.
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Casacos de lãa bordados, modernos, 12$.
Damasco de algodão de cores, largura de quatro palmos a 500 rs. o covado.
Camisas bordadas e de linho a 30$000 a duzia.
Madapolão casca de ovo e pelle de ovo a 6$500.
Enxovaes para baptisado, novidade, 9$.
Timões para menino, bordados, 4$.
Chapéos de sol de seda para senhora, de 16$ por 8$000.
Meias para homem e senhora, de 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Redes hamburguezas, 10$.
Colchas a 1$800, 5$, 6$ e 7$.
Verbutinas de todas as cores a 1$ o covado.
Córtes de casineta a 1$ e 1$800.
Ditos de casemira a 3, 4, 5, 6 e 7$.
Lenços abainhados com barra a 1$200.
Camisas de meia a 800, 1$, 1$500 e 2$
Casemira de cores de duas larguras a 2$.
Córtes de casemira para vestido de senhora, de 40$ por 20$. é baratissimo.
Zefiros lisos a 120 rs. o covado.
Cambraia preta para forros 1$200 a peça.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Tainhas

Sem competencia em preço; vende-se na rua de Pedro-Affonso ns. 5 e 11.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lenções, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lenções

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lenções de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre altaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, sendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Paris:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos de mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavaliéres, meias, lenções e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 23 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 23 de Março de 1886, sem falta.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(*Continuação do n. 66*)

XLVII

AS MASMORRAS DA ABBADIA

Mercurio tinha, pelo seu lado, concluido a sua obra, e tirada a mortalha appareceu um corpo amarrado não lhe sendo possivel fazer movimento algum.

A parte inferior do rosto estava cercada com um pedaço de panno comprimindo fortemente os labios, e uma mascara de velludo preto occultava a parte superior.

Mecurio levou a mão á mascara e tirou-a, como tirara a mortalha, e os tres personagens, então em presença, trocaram a um tempo um triplice olhar cheio de triplice expressão differente.

XLVIII

OS DOUS DISCIPULOS

Ainda desta vez a inutilidade dos acontecimentos que se davam ao mesmo tempo na abbadia de Fécamp e n'outro lugar aonde vamos já conduzir, com a ligeireza do raio, nos nossos estimaveis leitores e amaveis leitoras, nos abriga a abandonar os tres personagens que estavam em frente uns dos outros na primeira masmorra subterranea, aonde não tardaremos a ir encontral-os.

Lembrar-se-hão do bilhete transmittido a Van Helmont pelo personagem mysterioso que se introduzira, com o favor do tumulto, até ao grande salão da pousada do *Catavento*, durante a confrontação do prisioneiro, feita pelos conde de Bernac, com os juizes e as testemunhas que o cercavam.

Lembram-se igualmente da surpreza do sabio quando tomou conhecimento da escripto, e a extraordinaria comomção sentida por elle, e finalmente essas palavras ditas em voz baixa ao ouvido de Marcos e de Giraud:

« A' meia noite! sob as muralhas da Casa Vermelha! »

Quando soavam dez horas no relogio da igreja, quando os ajudantes do carrasco, occupados no pateo da abbadia, transportavam para a sala baixa os instrumentos destinados a torturar e prisioneiro, e quando o irmão guardião, entreabrindo a porta da capella introduzio o frade no interior da lugar, Van Helmont, envolvido n'uma comprida capa, deixava já a pousada do *Catavento* e dirigia-se para uma das portas da cidade, a que era situada ao norte e mais perto do mar.

O sabio, caminhando com passo firme, encontrou o porto e ganhou rapidamente o pé dos penhascos.

A noite estava escura e o caminho mais escuro ainda do que a noite. Van Helmont, sem parecer occupar-se desses dous obstaculos, principiou a trepar a montanha. Depois de cerca de meia hora de dolorosos esforços, alcançou o cume no local em que estavam os fossos profundos cercando as muralhas da Casa Vermelha.

O sabio seguia o fosso até ao lugar em que devia baixar-se a ponte levadiça. Como ordinariamente, a ponte estava elevada e nenhum meio existia para franquear o espaço que separava o penhasco da porta de entrada da pequena mansão.

Van Helmont collocou-se em frente da ponte levadiça na borda do fosso e esperou.

Dez horas e meia soaram, e o som fraco pela distancia, mas perfeitamente distincto no meio do silencio da noite, chegou até ao lugar em que estava o amigo do Barão de Grandair.

Tres estrellas vermelhas brilhantes, iguaes áquellas que os habitantes da rua das Estufas-Velhas tinham já notado, quando existia a casa á destruição da qual os nossos leitores assistiram, tres estrellas vermelhas, diziamos, brilharam no mesmo instante sobre o castello.

Van Helmont seguio com a vista esses tres pontos luminosos, depois, quando elles se apagaram, elevou a sua mão direita e lançou nos ares um objecto que tinha entre o pollegar e o index.

Repentinamente um clarão azulado brilhou ao pé da ponte levadiça, mas esse clarão rapido desappareceu quasi immediamente.

Van Helmont recuou, uma massa negra pareceu destacar-se da muralha e um ruido se ouvio no penhasco: a ponto levadiça acabava de abaixar-se.

O sabio avançou para a ponte e entrou na abobada que formava a Casa Vermelha. Apenas passou, a ponte levadiça levantou-se.

A escuridão mais completa cercava o sabio, que ainda parou no principio da pateo interior.

No mesmo instante uma mão secca agarrou a sua, sem experimentar o menor temor, sem tentar fugir, deixou-se conduzir pela mão que o guiava, e atravessou uma parte do pateo.

— Obedeceste a minha ordem! disse uma voz.

— Vim porque foi essa a minha vontade! respondeu Van Helmont.

— Que esperas tu vindo aqui? replicou a voz.

— Duas cousas: as provas promettidas na carta que marcava entrevista a esta hora, neste lugar, em seguida a liberdade daquella que procuro e retens captiva,

— E que me darás tu em troca?

— Ouro!

— Ouro! repetio a voz com accento ironico. Que é o ouro para aquelle que o póde fazer? E' preciso mais!

— O que então?

— O segredo é o magnetismo!

— Esse segredo é meu, guardo-o!

— Assim recusas entregal-o?

— Recuso.

— Toma sentido!

— Nada temo!

— Estás no poder do teu inimigo.

Van Helmont rio-se com desdem.

— Aquelle que me falla, disse elle, julga-me tão pateta que me entregasse nas suas mãos, sem nenhum meio de salvação? Não! nada temo, repito-o.

— Olha então! diante de voz.

Depressa resplandeceu uma viva claridade, como se ella emanasse de algum poder invisivel, e um clarão brilhante, que offuscava a vista no primeiro momento, illuminou o pateo e a fachada da casa, esclarecendo o espectaculo mais singular e assustador.

No centro esse pateo, Van Helmont, embuçado na sua capa preta, appareceu como uma estatua de bronze. Ao lado d'elle estava mestre Eudes, depois em redor, trepando, levantando-se, serpejando, os animaes terriveis com que Ricardo tanto se assustara quando passou pelo mesmo lugar.

Mas desta vez, longe de estarem immoveis, estes monstruosos animaes pareciam cheios de vida e movimento. As cobras apertavam seus anneis; as crotaes mexiam as caudas; os crocodilos caminhavam abrindo suas guellas assustadoras; os largatos gigantescos trepavam pelos troncos das arvores; todo esse mundo de reptis, finalmente, se agitava ameaçador e avido de sangue humano.

Depois nos quatro cantos do pateo, espectaculo mais terrivel ainda! elevavam-se quatro esqueletos humanos, e pareciam dotados, por um poder sobrenatural, de uma existencia mechanica.

Seus enormes braços estendiam-se com gestos de colera, e o craneo, esclarecido pelo singular clarão que illuminava o pateo, tornava-os assustadores.

A vista desta scena sem descripção era sufficiente para fazer tremer qualquer homem; por mais valente que elle fosse, os seus cabellos se levantariam.

A morte estava ali, em redor d'elle, debaixo do aspecto o mais terrivel.

Mestre Eudes, impassivel no centro desses assustadores monstros que trepavam até seus pés, deitou sobre Van Helmont um olhar de triumpho.

O sabio não fez um movimento. Nada n'elle revella temor, e ao olhar de triumpho lançado pelo velho, respondeu com um olhar de desafio.

— Se não tens outro meio de arrancar o meu segredo, disse elle, nunca esse segredo será teu! Que! esperas confundir-me pelo teu pretendido poder? E' a mim que contas reduzir com a ajuda dessa ridicula magia? Empregas semelhantes meios para espantar a multidão, mas não penses intimidar-me! Com um pontapé partirei todas as mollas que fazem mover cada um dessos monstros, e quanto aos phantasmas, afastarei a corrente electrica que lhe dá a apparencia da vida, e elles cairão em o nada, extincta essa luz que soube produzir antes de ti. Tens o dom da sciencia, velho; mas porque vives n'um seculo em que o poder sobrenatural da sciencia te illude a respeito do teu proprio poder! Ainda uma vez, deixa essas zombarias absurdas! Vem! temos um contracto para concluir: passemos ás condições sem tardar. Sei o que tu queres de mim!

Mestre Eudes olhou o seu interlocutor:

— Queres, continuou Van Helmont com voz firme, saber quem partiu a arvore magica!

— A arvore magica! exclamou mestre Eudes. Quem te disse os meus pensamentos?...

— Que importa? Conheço-os e passo a provar-t'o!

— Reynold fallou?

— Reynold não fallou!

— Então quem?

— Alguem que se não podia calar quando eu lhe mandasse fallar! Durante a noite passada quando tu entravas nas grutas uma capa trazida por um dos teus filhos, capa que te pertenceu já, pôz-me a advinhar os teus pensamentos mais secretos, quando eu esperava conhecer os d'outros!

Não, Reynold não nos fallou, mas tu tinhas quasi em tuas mãos, uma *vidente* de que te não podeste servir e que está agora entre as minhas!

— Uma *vidente*! exclamou mestre Eudes.

— Sim! Joanna, a ex-namorada do policia Giraud.

Mestre Eudes curvou a cabeça:

— E's realmente um mestre! murmurou elle.

Cousa singular e que é do caracter não só desta época, mas de todas, isto é proprio do caracter da creatura humana, em qualquer grau de intelligencia que ella possa alcançar! Esses dous homens então *vis-á-vis*, esses dous inimigos que tinham feito e faziam ainda um contra o outro uma encarniçada guerra, esses dous rivaes mutuamente invejosos de seu genio, esses dois chefes de dous campos oppostos, esqueciam neste momento o odio, inveja, desejo de vingança, para não pensarem senão nos estudos da sua sciencia. As paixões do coração arredavam-se perante as da alma. Não eram dous inimigos collocados em frente um do outro, eram dous adeptos, de que o segundo reconhecia a superioridade intellectual do seu companheiro.

— Van Helmont foi o primeiro que rompou esse silencio que reinava no pateo.

— Vem disse elle.

E ambos entraram na casa.

XLIX

A TORTURA DA ALMA

Alguem que podesse ter sido testemunha da scena que se passava então na masmorra que dava para a galeria, em que deixamos os tres personagens, julgaria estar sonhando.

Se não fossem as posições differentes de cada corpo, não veria tres, julgaria ver só um collodo entre dous espelhos vendo em cada um a sua imagem.

Nada diferia entre esses tres homens; julgariam ser um unico individuo, triplicado pela influencia de algum poder magico.

Todos tres, um debaixo do habito de frade que tirara, o outro sob uma mortalha que lhe tinham tirado e o outro proximo das correntes com os cadeados abertos, todos tres traziam o mesmo vestuario, isto é, trajavam de velludo preto, barba e cabellos compridos, capa vermelha. Eram tres La Chesnayes, uma trindade infernal nascida do interno.

Esta semelhança de corpo, de fato, era tal que teria abalado a razão mais solida. A mordaça que cobria a bocca do terceiro, encostando-se só sobre a barba, não dissimulava nada dessa semelhança phantastica de que acabamos de fallar.

Os tres filhos do velho La Chesnaye, os tres irmãos unidos até então por laços que pareciam indissoluveis, e que as suas más paixões haviam corrompido, os tres bandidos não formando mais do que um só e mesmo poder sob um unico e mesmo nome, estavam alli em frente uns dos outros e pela primeira vez talvez, com o rosto descoberto.

Mercurio e Humberto sorriam triumphantemente. Reynold, pallido e tranquillo fulminava-os com o seu olhar.

— Com mil diabos! disse Mercurio olhando com admiração os rostos dos seus dous irmãos, a natureza fez bem as cousas, e não me desegrada de tal verificar. Sernos-hia impossivel distinguir-nos uns dos outros.

— E' verdade, disse Humberto, essa similhança é um verdadeiro, phenomeno.

Um curto silencio reinou. Reynold não tentou um só movimento.

— Bem! Reynold! replicou Mercurio com voz estridente, o braço que armaste contra Humberto está levantado agora sobre ti! Caminhaste para a cilada infernal que tão habilmente preparaste para teus irmãos. Querias sacrificar-nos á tua ambição, e a tua morte vai finalmente servir a nossa!

— Acreditaste-te sempre superior a nós, ajuntou Humberto tomando a palavra, e eis-te agora á nossa mercê!

— Vaes morrer, Reynold! disse Mercurio.

— Vaes morrer, Reynold! repetio Humberto.

Reynold, a quem a mordaça punha na incapacidade absoluta de responder, Reynold lançou sobre seus irmãos um olhar de desafio cheio de desprezo.

— Oh! replicou Humberto, sei que o teu orgulho é grande, Reynold, sei que a tua coragem é feroz; mas tambem não ignoro que o momento da humilhação está proximo!

— Sim, disse Mercurio, soffrerás, por que és forte, as torturas que d'aqui a pouco vão quebrar-te os membros; receberás a a morte sem empallidecer; a tua agonia será curta; mas não é a tua agonia physica que nós necessitamos, é a moral! Antes das torturas do corpo, é necessario que principiem as da alma! E' preciso que o desespero te acompanhe até ao cadafalso e te siga até á eternidade! Necessitamos finalmente uma vingança digna de nós, e tu bem sabes que não desconhecemos as alegrias da vingança!

E Mercurio ajoelhou-se e approximou do rosto de Reynold, sempre estendido sobre as lages, Humberto collocou-se do outro lado.

Então principiou uma scena terrivel, estranha. Estes dous homens, estes dous carrascos, fizeram-se os atormentadores da alma e empregaram, para fazer soffrer o elemento inimitavel da vida, toda a barbara destreza que iam empregar d'ali ha pouco os torturadores do preboste para fazerem soffrer o corpo.

— Escuta, principiou Mercurio, julgavas-te no direito de desembaraçar-te de nós, e faltou-te a agilidade.

— Acreditavas-te, forte, ajuntou Humberto, quizeste esmagar a ambos nós, e faltou-te a força.

— Contaste com a traição de Camaleão, e Camaleão trahio-te, porque, agarrado por mim, revelou-me a verdade!

— Quizeste servir-te de Ricardo, e Ricardo, ameaçado pela minha mão com a morte, confessou as ordens que lhe tinhas dado!

— A floresta de Benzeville devia ser o nosso tumulo; vai ser o theatro do nosso triumpho!

— Um homem vestido com o trajo de Humberto, e o rosto ferido por uma balla, servio para te enganar!

— Pensaste apropriar te de Aldah e dos milhões de Van Helmont; Aldah acaba de escapar-te e pertence-nos.

— Pensaste em casar-te com a Diana e guardar o titulo de conde de Bernac, a filha do preboste de Paris e os titulos de Bernac são agora as nossas propriedades.

— Vaes morrer no cadafalso como um vil ladrão. Reynold e Humberto, que pretendeste perder, caiará com a menina d'Aumont e será conde de Bernac!

— Vaes morrer com o supplicio dos bandidos, dos miseraveis, e essa Aldah que tanto amavas será a escrava de Mercurio!

— A nós os milhões das grutas!

— Só para nós os thesouros de Van Helmont!

— Para nós o poder, para ti a ignominia, as torturas e a morte.

— Comprehendes, Reynold, e a tua agonia moral principiou como vai principiar a tua agonia physica!

De pallido que estava, o rosto do suppliciado tornou-se rubro, os olhos, cercados de sangue, lançavam faiscas; mas nesse olhar havia um ponco de dominação suprema, de sentimento de superioridade, que as palavras dos dous carrascos não tinham podido fazer desapparecer.

— Oh! disse Mercurio com sorriso sinistro, adivinho o que em ti se passa! Esperas ainda e dizes que, se morreres, nos levarás comtigo até ao precipicio em que vais cahir! Pensas no momento em que te encontrares na presença dos teus juizes, e dizes que fallarás, que descobrirás tudo, e que se as forças te faltarem para fallar, escreverás o depoimento que nos deve sacrificar Bem! enganas-te ainda, Reynold; e vou provar-te que, apesar de estares ao decima de nós, és nosso interior. Vê as minhas mãos; vês estas feridas?

E Mercurio apresentando as mãos abertas a Reynold, approximou-lhe dos olhos as feridas que lhe cercavam os dedos, e que o lugar-tenente criminal verificara depois da confrontação de La Chesnaye com os magistrados na pousada do *Catavento*.

— Escuta ainda! disse Mercurio. Para tornar a tua perda mais certa e o nosso triumpho mais seguro, esta noite, depois de nos apoderarmos de ti na Casa Vermelha, Humberto foi reunir-se aos policias com os quaes elle perseguia La Chesnaye. Precipitei-me no barco que te levara e que eu perseguia a distancia desde o momento em que deixaste as grutas, e alcancei o alto mar. Humberto e seus homens fizeram força nos remos para me agarrar, e depois de uma luta habilmente fingida La Chesnaye foi agarrado, amordaçado e entregue á justiça. O nosso plano, eu t'o descubro todo, Reynold, foi o de certificar a identidade do prisioneiro, depois, na occasião do supplicio, substituir-te por mim. E' o que vamos fazer, e bem vês que operamos dextramente. Mas o nosso primeiro pensamento foi impedir as revelações que poderias fazer. Ora o homem não tem mais do que duas maneiras de exprimir o seu pensamento: fallando ou escrevendo. Trata-se de fazer constar que La Chenaye não quiz fazer uma cousa nem podia fazer outra. Desde a minha prisão, que me encerrei em completa mudez; e estas feridas, na apparencia tão crueis, vão permittir-nos de impedir-te que escrevas, como esta substancia preparada pelas meus cuidados te impedirá de fallar!

E Mercurio mostrou-lhe uma bocêta que lhe apresentava Humburto.

— Agora, Reynold, comprehendes tudo que temos a fazer e ainda esperas?

Reynold certamente comprehendera, por que se tornou pallido, e o rosto indicava os violentos esforços que elle fazia para poder emittir um som; mas esse som não conseguia vencer o obstaculo solido que se oppunha á sua sahida da garganta

— Ah! fez Humberto, essa similhança que nos tem sempre tão maravilhosamente servido, essa similhança em que te baseavas para ser teu todo o resultado dos nossos projectos, essa similhança serve para perder-te hoje, Reynold, tornou-se ella a nossa força em vez de ser o instrumento da nossa ruina!

O paciente d'esta vez não fez movimento algum.

Fosse que estivesse atormentado sob o peso da tortura moral que acabava de padecer, fosse que a resignação tivesse entrado em sua alma, o seu rosto, sempre cheio de uma expressão assustadora, tornara se calmo, e o seu olhar, glacial e incisivo, supportava sem voltar-se o brilho dos olhares deitados sobre elle.

O orgulho, o despreso, o sentimento da superioridade, appareciam novamente no rosto, que havia retomado o seu aspecto costumado.

N'este momento dez horas e meia soaram no relogio da igreja.

— E' tempo! disse Humberto.

Mercurio inclinou-se para Reynol; este estremeceu debaixo das cordas que o ligavam; um sentimento de angustia brilhou um momento nos seus olhos desmedidamente abertos; mas quasi immediatamente um agudo assobio partio da parte de fóra da masmorra.

Mercurio e Humberto levantaram-se.

— O signal! disse o primeiro.

— Ha algum perigo fóra! disse o segundo.

A physionomia de Reynold tornou-se calma. Certamente a esperança acabava de entrar no seu coração, vendo a hesitação a que estavam entregues os seus dois irmãos.

Mercurio levantou-se de todo.

— Vigia sobre elle! disse este a Humberto, vou ver.

E o bandido, precipitando-se com grande velocidade, desappareceu pela abertura que dava para a galeria.

A sua ausencia durou quasi dez minutos, e decorrido esse espaça de tempo, a sua cabeça de novo appareceu na masmorra em que deixara os dois homens.

— Falso signal disse elle. E' um piquete de policias que se rendeu na sala das torturas, e que esteve parado um momento á porta da igreja; mas os homens do prebostado continuaram a caminhar. O caminho continua a estar livre para nos. Entretanto não percamos mais tempo.

Acabando estas palavras, Mercurio penetrava na masmorra e avançava na zona luminosa produzida pelo archote. Chegando junto do paciente fizera um gesto de surpreza.

— Quiz escapar-se? exclamou elle dirigindo-se a seu irmão.

— Sim, respondeu este; fui obrigado a luctar. Atara mal as cordas, provavelmente.

(Continua)

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 66)

I

Já dissemos que tendo corrido com toda a velocidade para recuperar o tempo perdido que elle chegara suando em baga apezar dos cinco gráos de frio que fazia.

A temperatura da grande sala em que elle acabava de entrar pareceu-lhe abafadora, graças á fogueira de carvão de pedra que ardia noite e dia no fogão.

Não querendo approximar-se do brazeiro foi para um dos cantos da sala e assentou-se exactamente no banco, onde se havia sentado o desconhecido, que seguira Jayme, desde o theatro até ao hotel do *Chapeau Rouge* e entrar com elle para o mesmo vagão.

Paulo Darnala era um bonito mocetão e que parecia ter vinte e cinco a vinte e seis annos.

Cabellos castanhos, naturalmente frisados, emolduravam-lhe a cara cuidadosamente barbeada, de uma pallidez baça e feições regulares e expressivas.

O brilho dos olhos negros e a côr vermelha dos labios descobrindo com o sorriso os dentes alvissimos exprimiam saude e vigor.

Tinha pés pequenos e bem feitos, mãos finas e talhe elegante; o actor podia passar na rua por um cavalheiro e representar na scena sem inverosimilhança os papeis mais aristocraticos.

Achando-se inteiramente só, deu-lhe vontade de fumar um cigarro para matar o tempo.

A'quella hora da noite ninguem veria de certo recommendar-lhe a observancia do regulamento.

Tirou, pois, de um dos bolsos do sobretudo guarnecido de pelles, uma bonita bolsa de tabaco, de couro da Russia, e com o seu monogramma. Abrio-a e tirou de dentro um livro de mortalhas, do qual arrancou uma folha, encheu-a de Maryland e enrolou o cigarro com a agilidade e elegancia de um castelhano de raça pura.

Feito o cigarro, metteu a bolsa na algibeira e tirou uma caixa de phosphoros de cera.

No momento em que ia abrir, a caixa cahio lhe no chão, perto do banco em que estava assentado.

Paulo curvou-se para apanhar.

Vio que estava em cima de um envelleppe de fórma quadrada e sem querer levantou-o com a caixa.

— Que diabo é isto? murmurou elle, vendo o que tinha achado. Uma carta!

Voltou-se e vio cinco rodelas de lacre vermelho, porém a illuminação da sala de espera era tão fraca que não permittia decifrar a inscripção.

Levado pela curiosidade, levantou-se do banco e dirigio-se para perto do bico de gaz acceso junto do fogão.

Ahi olhou para o sobrescripto e fez um gesto de espanto.

— Cecilia Bernier!... disse elle quasi gritando.

Paulo Darnala continuou:

— Não ha duvida, li perfeitamente!... Cecilia Bernier, 54, rua das Damas, em Batignolles!... Esta carta é dirigida a Cecilia e esteve nas suas mãos, visto que está aberta. Como é que póde estar esta carta aqui na estação? Viria Cecilia a Dijon?... Talvez que partisse no trem que perdi... Eis o que eu acho estranho, inexplicavel!... Quero me tirar de duvidas... Esta carta certamente me decifrará o enigma.

Paula Darnala tirou do enveloppe a folha de papel que elle encerrava, desdobrou-a e devórou-lhe o conteudo com os olhos.

A' medida que o joven actor seguia na leitura, a cara tomava-lhe uma expressão de verdadeira angustia.

Quando a acabou de ler, deixou cahir os braços com desadimo.

— Rica! murmurou elle, Cecilia rica, muito rica! O processo em que ella me fallava, sem nunca crer ganhal-o, ganhou-o definitivamente seu pai, e volta... volta com uma fortuna que vai pôr entre mim e sua filha uma barreira imprevista... e talvez invencivel

O artista passou a mão pela testa banhada em suor.

— Volta!... proseguio elle, então mais tarde ou mais cedo conhecerá forçosamente a falta de sua filha... a sua vergonha. —Que fará Cecilia? Ha um mez, antes da minha partida para Nice, disse-me que não podia duvidar do seu estado... Como é que ella me não escreveu para me annunciar a chegada de seu pai?... Entrevejo um abysmo!... E eu amo Cecilia, amo-a a ponto de ser capaz de morrer por ella. Adoro-a duplamente, porque é minha amante e porque traz no seio o fructo do nosso amor... Aquella creaturinha que será o sangue de ambos e a quem cada um de nós deu parte de sua alma... E conseguirão separar-nos! Não! Isso nunca!... O laço que nos une é daquelles que nunca se podem romper! Cecilia é agora rica. Que importa? Irei procurar o Sr. Bernier e dir-lhe-hei: « Seduzi sua filha, quando ella era pobre, mas estou prompto a resgatar o meu erro! Guarde a sua fortuna, que eu não a ambiciono... Desejo apenas dar um nome ao nosso filho. No primeiro momento a sua colera será terrivel: mas, em summa, terá que resignar-se. Como e sob que pretexto poderá elle repellir-me? Sou actor, é verdade, mas que importa? Os actores actualmente não são homens como todos os mais? Não os tratam de igual para igual, não os estimam, não os condecoram? Já lá vai o tempo em que os excommungavam, em que lhes negavam a entrada na igreja e no cemiterio. Logo que chegue a Pariz irei ver Cecilia. Ella me porá ao facto de tudo quanto se passou. Dir-me-ha por que se achava em Dijon, ha apenas algumas horas, porque, emfim, a não ser ella, quem teria perdido aqui esta carta?

Paulo Darnala reflectio alguns instantes e continuou:

— Sabendo talvez que seu pai devia demorar-se em Dijon, terá vindo aqui ao seu encontro. Se eu não tivesse perdido o trem que acaba de partir e que sem duvida a leva para Pariz teria pedido vêl-a tomar com ella precaução para evitar uma scena terrivel ou, pelo menos, attenuar-lhe a violencia. Oh! que maldito contratempo!... Ahi está, é o caiporismo, como diria o meu amigo Dupuis, das Variedades.

O joven actor assentou se debaixo do bico de gaz, e recomeçou a ler vagarosamente, linha por linha, palavra por palavra, perguntando a si proprio:

— Porque teria sublinhado algumas palavras a lapis azul?

— E' sem duvida, respondia a si mesmo, para melhor se lembrar das horas indicadas pelo pai e para condensar no espirito as principaes indicações dessa carta.

Paulo tornou a ler, quasi em voz alta, as seguintes palavras sublinhadas:

« Um milhão quinhentos e cincoenta mil francos... Guardo trezentos e cincoenta mil francos que tenho na carteira... O milhão e duzentos mil francos restantes da somma total são depositados por mim no meu tabellião de Marselha, e de que trarei recibo... Partirei no dia 10, de Marselha, ás duas horas e quatro minutos da tarde... Tornarei a tomar, sem falta, o expresso da noite que me conduzirá a Pariz, onde chegarei no dia 12 de Setembro, ás sete horas e vinte e cinco minutos da manhã... A minha morada em Marselha, Grand Hotel Beauséjour, cáes da Fraternidade... »

Paulo Darnala concluio:

— E' evidente que Cecilia sublinhou tudo isso como sendo os pontos capitaes que a interessavam.

Tornou a dobrar a carta, metteu-a no enveloppe e este no bolso do sobretudo.

O tempo havia passado com sorprehendente velocidade.

O actor pensava que, quando muito, se tivessem passado alguns minutos, quando o chefe da estação entrou na sala de espera.

— A bilheteria está aberta, senhor, disse elle. Vá comprar o seu bilhete e veja se desta vez perde tambem o trem.

— Farei toda a diligencia para que isso não me torne a acontecer, respondeu Paulo, sorrindo, e agradeço muitissimo a sua bondade.

Depois agarrando na mala foi ao postigo do bilheteiro e comprou um bilhete de primeira.

Instantes depois tomava o trem-omnibus que devia chegar a Pariz ao meio dia em ponto.

Deixemol-o rodar lentamente, parando em todas as estações, e voltemos ao expresso que elle havia perdido e no qual se achava Jayme em companhia do desconhecido, que havia perdido a carta que o artista acabava de encontrar na sala de espera.

O trem corria com velocidade de oitenta kilometros por hora, o que equivalia quasi a dizer que voava como uma bala de obuz.

O *chasse-neije* varrendo os espessos flocos de neve amontoados na linha, formavam á direita e á esquerda monticulos irregulares como os sulcos traçados pelo ferro da charrua em terras fecundas d'Abric.

II

Entre Dijon e Laroje, já o dissemos, o trem expresso não pára em nenhuma estação.

Partido de Dijon, ás duas horas e vinte e nove minutos, chega a Laroche ás quatro horas e cincoenta e oito minutos, depois de haver vencido uma distancia de cento e oitenta kilometros.

O vento soprava horrivelmente, esmagando contra os vidros dos vagões enormes flocos de neve.

Os nossos leitores não esqueceram, sem duvida, que Jayme e o desconhecido estava, cada um de seu lado, installado nos angulos do mesmo compartimento de primeira classe.

Jayme tinha já viajado em caminho de ferro grande parte da noite precedente e já sabemos que tinha passado a noite da vespera no espectaculo, depois de muitas voltas que dera de dia pela cidade.

Sentia-se prostrado de fadiga e contava gozar do indispensavel repouso durante algumas horas na viagem que ia fazer. A excitação nervosa, porém, não lhe permittio adormecer tão depressa quanto esperava.

A cabeça pendia lhe para um e para outro lado do corpo, fechava os olhos, mas não podia conciliar o somno, assaltado como era pelas recordações do passado e pelos projectos relativos ao futuro.

De que natureza seriam essas recordações e esses projectos? Não tardará, sem duvida, que o saibamos.

O companheiro de viagem no angulo opposto e completamente immovel, parecia dormir; mas, de vez em quando entreabria um dos olhos para lançar olhares de expressão inquietadora para a outra extremidade do compartimento.

O trem lançado a toda a força, parecia redobrar de velocidade.

Um suor espesso cobria o interior dos vidros.

O desconhecido fez um movimento de homem que acorda, levantou-se e com a ponta dos dedos limpou o suor de um dos vidros no espaço de alguns centimetros.

Por essa especie de observatorio improvisado, olhou para fóra, afim de verificar o lugar em que se achava naquella occasião.

O trem atravessava uma estação com um ruido verdadeiramente infernal.

A luz dos bicos de gaz permittia ao desconhecido ler este nome traçado em grandes letras na parede

TONNERRE

— Aindo tres estações antes de chegar a Laroche, disse elle comsigo, olhando para o companheiro de viagem, e elle ainda não dorme!

Um gesto de despeito mal comprimido acompanhou esta reflexão.

Passaram cinco minutos.

O desconhecido estremeceu de repente.

Jayme, a quem elle não perdia de vista um só instante, deixara reclinar a cabeça sobre o peito e ao mesmo tempo a respiração tornava-se-lhe forte e ruidosa.

Com estes symptomas, não havia mais duvidas.

O viajante dormia um somno tanto mais profundo quanto mais se fizera esperar.

— Finalmente, murmurou o desconhecido.

E poz-se a tossir ligeiramente.

Jayme não se mecheu e aquelle pequeno ruido perdeu-se no roncar da tempestade.

O desconhecido abaixou o *cache nez* que o tapava até aos olhos, descobrindo uma cara trigueira, mortalmente pallida e de terrivel expressão.

Algumas bagas de suor, humedeciam-lhe as fontes junto da raiz dos cabellos.

Tossio um pouco mais forte do que da primeira vez.

Jayme conservou-se immovel.

Mettendo a mão na algibeira, tirou uma navalha que abrio e cuja lamina forte e larga deu reflexos azues illuminada pela fraca claridade do lampeão que esclarecia o compartimento: depois com movimentos de calculada lentidão, com ondulações de reptil, deixou o seu lugar e veio por entre os bancos assentar-se mesmo em frente a Jayme.

Este continuava a dormir.

Os braços cahidos ao longo do corpo tinham deixado cahir sobre os joelhos as pontas do chale-manta escocez com que primitivamente cobria o peito.

Apenas alguns centimetros separavam o desconhecido daquelle peito que já nada protegia.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.